



Imprensa Oficial

Itapeçerica da Serra, 14 de Dezembro de 2023
Ano 15 - Edição DCCXCIV

EXTRATOS

EXTRATO DE TERMO DE COLABORAÇÃO

Termo de Prorrogação nº 001/2023 ao Termo de Colaboração nº 008/2023 – Chamamento Público nº 006/2023 – SDSRT – MUNICÍPIO DE ITAPEÇERICA DA SERRA e a OSC ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – OBJETO: Prorroga a vigência pelo período de 1º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024. – ASS: 22/9/23 – Prefeito.



ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

84



ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
CNPJ 04 728 612/0001-56
ABCA Horas Alegres (nome fantasia)
Tel.4669-5081

85

PLANO DE TRABALHO SOCIOASSISTENCIAL

SERVIÇO CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 06 A 15 ANOS

1- IDENTIFICAÇÃO

1.1- NOME DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
CNPJ nº 04.728.612/0001-56
Endereço: Rua Santos Dumont, 596 Jardim Jacira- Itapeçerica da Serra- SP
Telefone: (11) 4669-5081
E-mail: abca@hotmail.com.br

1.2- FUNDAÇÃO:

Fundada em 28 de setembro de 2001.

1.3- NOME DO PRESIDENTE/ COORDENADOR

Presidente: Sandra Regina Albuquerque Santana
RG: 13.779.956-1
CPF: 046.682.338-03

1.4- MANDATO ATUAL DA DIRETORIA

01/01/2023 a 31/12/2025

1.5- FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

1.5.1- CONSTITUIÇÃO DA ENTIDADE

Artigo 2º- A ABCA HORAS ALEGRES tem por finalidade:

1. Promoção de atividades e finalidades de relevância Pública e Social;
2. Assistência Social a criança, através de creche e pré escola;
3. Atender pré adolescentes oferecendo atividades socioeducativas e/ou recreativas em horários alternados ao da escola ou diversificados e flexíveis;
4. Atender jovens da região e suas respectivas famílias, através de cursos profissionalizante.



ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
CNPJ 04 728 612/0001-56
ABCA Horas Alegres (nome fantasia)
Tel.4669-5081

86

1.6. INSTALAÇÕES E MATERIAIS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Descrição do espaço físico:

- ✓ 3 salas de atividades – 6x5 metros;
- ✓ 1 cozinha e dispensa – 6x4 metros;
- ✓ 1 refeitório – 6x11 metros;
- ✓ 1 sala administrativa – 4x5 metros;
- ✓ 2 banheiros internos – 4x 1,5 metros;
- ✓ 1 banheiro adaptado para acessibilidade – 4x2 metros;
- ✓ 01 áreas externa arborizada 6790 metros.

Descrição dos materiais disponibilizados para o projeto:

QUANTIDADE	MATERIAL / EQUIPAMENTOS
9	Mesas oitavadas
72	cadeiras
3	Mesas para refeitório
6	Bancos para refeitório
03	Armários Colmeia
1	Balcão térmico self Service de Inox
3	Mesas para educadores
3	Cadeiras para educadores
2	Computadores
1	Impressora
1	Notebook
1	Armário de 02 portas
1	Guihotina
1	Arquivo de 4 portas
2	Mesas de escritório
Diversas	Sulfite
2	Grampeadores
1	Telefone sem fio
4	Cadeiras para escritório
Diversas	Giz de cera
Diversas	Lápis de cor
Diversas	Livros de leitura
Diversas	Jogos pedagógicos
1	TV 39"
1	Boia de Futebol
1	Kit Basebol
Diversas	Cordas para exercicios
Diversas	Kit Boliche
1	Fogão industrial 4 bocas
1	Geladeira

Rua Santos Dumont, 596 Jardim Jacira- 06864-340- Itapeçerica da Serra-SP



ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
CNPJ 04 728 612/0001-56
ABCA Horas Alegres (nome fantasia)
Tel.4669-5081

87

1	Freezer
75	Pratos de plástico
1	Pia Inox
Diversas	Panelas
55	Garfos de plástico
55	Colheres de plástico
26	Copos de plástico
46	Canecas
Diversas	Bacias
89	Potinhos para sobremesas
1	Liquidificador pequeno
1	Cortador de batata industrial
1	Multi processador
1	Espremedor de laranja

2- DESCRIÇÃO DA REALIDADE

2.1. OBJETIVO DA PARCERIA – JUSTIFICATIVA

A presente proposta tem como o foco a proteção em defesa da criança e do adolescente em parceria com a Secretaria e Desenvolvimento e Relações do Trabalho

Oferecemos um espaço de convivência destacando seu caráter preventivo e proativo, nesta ótica a presente parceria tem por foco constituir um espaço de participação para a formação do ser cidadão, desenvolvimento do protagonismo e autonomia das crianças e adolescentes partindo sempre dos interesses, demandas e potencialidades pautadas em experiências “[...]lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social.” (Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, p. 16, 2009).

A ação social será norteada por uma concepção Pedagógica de valorização do sujeito como ser livre ativo e social do projeto sem deixar de considerar que o processo desta habilidade social se dará na cotidianidade das relações humanas de acordo com os Valores que você semeia. Deste modo:

“Habilidade Social se constrói necessariamente por um caminho de convivência e de solidariedade, de conhecimento de mundo e de inter-relação com pessoas e processos diferentes, com histórias diversas. Acima de tudo, habilidade social se constrói pelo respeito e equilíbrio, fundamentais para o convívio humano constrói-se pelo trabalho em equipe, pela colaboração, pela cumplicidade e pelo afeto. Chalita, 2004, pag 229”

- ✓ Oferecer proteção social à criança e adolescente em situação de risco e vulnerabilidade social.
- ✓ Prevenir a institucionalização e segregação de crianças e adolescentes especialmente aquelas com deficiência assegurando a convivência familiar e comunitária.
- ✓ Promover o acesso aos serviços das demais Políticas Públicas em especial a serviços de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território.
- ✓ Disponibilizar informações sobre direitos e participação, oportunizando o exercício da cidadania.

Rua Santos Dumont, 596 Jardim Jacira- 06864-340- Itapeçerica da Serra-SP

EXTRATOS



ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
CNPJ 04 728 612/0001-56
ABCA Horas Alegres (nome fantasia)
Tel.4669-5081

- ✓ Possibilitar experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas, e de laser, com vistas ao desenvolvimento de novas habilidades.
- ✓ Favorecer o desenvolvimento de atividades Inter geracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo respeito, solidariedade e vínculos familiares e comunitários.
- ✓ Estimular a reinserção e permanência da criança e do adolescente no sistema educacional.
- ✓ Assegurar espaço para convívio grupal comunitário e social e o desenvolvimento de relações de solidariedade e respeito mútuo.
- ✓ Fortalecer a função protetiva das famílias prevenir a ruptura dos seus vínculos promovendo acesso a direitos e usufrutos deles e contribuir para melhoria de qualidade de vida.

2.2. CAPACIDADE MÁXIMA DE ATENDIMENTO

Capacidade de atendidos, tendo em vista o espaço e corpo de funcionários para o bom desenvolvimento das atividades é de **50 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos**.

2.3. FORMA DE ATENDIMENTO

- ✓ **Horário de atendimento**
Manhã das 7hs 40m / 11:40hs
Tarde das 12hs às 16hs
- ✓ **Meio de interação entre as famílias**
Reuniões periódicas com as famílias
- ✓ **Modo de recepção das crianças**
O acolhimento consiste em fazer a criança se sentir bem, segura, amada e protegida à nova estrutura, valorizando a socialização e as trocas entre educadores e crianças.

PERÍODO DE FUNCIONAMENTO:

Para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos: Atividades em dias úteis, em turnos de 4 horas, podendo acontecer atividades eventuais em feriados ou finais de semana, de acordo com o planejamento.

2.4. CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE:

- Usuários territorialmente referenciados ao CRAS;

Formas de acesso: de maneira espontânea, por busca ativa, por encaminhamento da rede socioassistencial e demais políticas públicas;

- Atender a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social do Município de Itapeçerica da Serra - SP, encaminhadas pelo CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Ministério Público, Secretaria da Saúde, Educação e outros órgãos públicos/privados, ou que vieram em busca pelas próprias famílias, sendo que serão devidamente cadastradas no Cadastro Único do

Rua Santos Dumont, 596 Jardim Jacira- 06864-340- Itapeçerica da Serra-SP



ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
CNPJ 04 728 612/0001-56
ABCA Horas Alegres (nome fantasia)
Tel.4669-5081

CRAS de referência territorial, a fim de dar continuidade ao trabalho realizado pela rede de proteção social básica;

- Triagem;
- Avaliação do perfil;
- Matrícula;
- Inscrição nas atividades.

2.5- CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO ALVO

Crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, em especial crianças encaminhadas pelo serviço de proteção Social especial, programa de Erradicação do trabalho Infantil (PETI), serviço de proteção e atendimento especializado a famílias e indivíduos, reconduzidas ao convívio familiar após medida protetiva e de acolhimento, e outros, Crianças e adolescentes com deficiência, com prioridade para beneficiários do BPC, crianças e adolescentes cujo as famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda, crianças e adolescentes com precário acesso a renda e serviços públicos.

3. DEFINIÇÃO DE METAS

3.1. PLANO DE AÇÃO

- ✓ Acolhida
- ✓ Orientações e encaminhamento
- ✓ Grupo de convívio e Fortalecimento de vínculos
- ✓ Fortalecimento da função protetiva da família
- ✓ Estabelecer com a família discussões reflexivas, orientações sobre cuidados com crianças e adolescentes.
- ✓ Informação, comunicação e defesa dos direitos.
- ✓ Garantir o princípio da laicidade e de acordo com as orientações vigentes no caderno de orientação para o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos.
- ✓ Mobilização para a cidadania.
- ✓ Visita domiciliar.
- ✓ Notificação de ocorrência de situação de vulnerabilidade social.
- ✓ Desenvolvimento de pertencimento e identidade
- ✓ Desenvolvimento de ações Inter geracionais e heterogêneos nos grupos com a presença de públicos independente dos gêneros e sexo.
- ✓ Encaminhar mensalmente o controle de frequência dos grupos.
- ✓ Mobilização e Fortalecimento de vínculos "atendidos e famílias"
- ✓ Prevenção de situação de risco social
- ✓ Incentivo a socialização e a convivência comunitária
- ✓ Contribuir para a construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que reflitam no desenvolvimento integral do adolescente.

3.2. FASES DA EXECUÇÃO

3.2.1- Objetivos

Rua Santos Dumont, 596 Jardim Jacira- 06864-340- Itapeçerica da Serra-SP



ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
CNPJ 04 728 612/0001-56
ABCA Horas Alegres (nome fantasia)
Tel.4669-5081

- Executar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo para Crianças e adolescentes de 06 a 15 anos;
- Contribuir para a inserção, e reinserção e permanência no sistema educacional.
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolvimento.
- Promover atividades em grupo de caráter contínuo de modo a garantir aquisições progressivas e contínuas aos usuários;
- Estimular e orientar os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território;
- Ampliar Trocas culturais e de vivências;
- Desenvolver o sentimento de pertencimento e de identidade;
- Incentivar a socialização e a convivência Comunitária;
- Desenvolver capacidades e potencialidades;
- Desenvolver estratégias para estimular as potencialidades das crianças e adolescentes e o papel da família e da comunidade no papel do processo de proteção social.
- Promover inclusão de crianças ou adolescentes com deficiência;
- Reconhecer a condição peculiar da fase de vida da criança ou adolescente;
- Desenvolver atividades que incluam grupos e organizações comunitárias para troca de informações, acerca de direitos junto a familiares de atendidos com deficiência, focando potenciais, importância e possibilidades de ações inclusivas.

Metodologia

As atividades serão desenvolvidas de segunda à sexta feira, nos períodos da manhã, tarde com duração de 12 meses;

Os Facilitadores e Orientador Social deverão apresentar o cronograma das atividades que irão desenvolver, bem como o período, informando também aos atendidos por meio de comunicação. Serão utilizados instrumentais avaliativos e relatórios mensais como meio de indicadores para alcançar as metas estabelecidas;

Os atendidos que participam do SCFV são organizados em grupos de convivência cuja composição deve ser realizada observando-se as faixas etárias. Esses grupos são organizados a partir de percursos e devem realizar atividades planejadas de acordo com a fase do desenvolvimento dos atendidos considerando um determinado período de tempo. Isso significa que o planejamento das atividades a serem executadas junto aos grupos deve prever início, meio e fim para o seu desenvolvimento, conforme objetivos e estratégias de ação preestabelecidas. A participação dos atendidos do serviço é fundamental tanto no processo de planejamento e na identificação dos objetivos quanto na definição de metas do grupo, na proposição de atividades que sejam interessantes a eles e na definição do cronograma, bem como no momento final de avaliação do percurso desenvolvido pelo grupo. Assim, o percurso deve considerar os eixos estabelecidos nos Cadernos de Orientação para os SCFV emitidos pelo Ministério do Desenvolvimento Social - MDS:

Rua Santos Dumont, 596 Jardim Jacira- 06864-340- Itapeçerica da Serra-SP



ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
CNPJ 04 728 612/0001-56
ABCA Horas Alegres (nome fantasia)
Tel.4669-5081

- **Eixo convivência social:** as ações e atividades objetivam estimular o convívio social e familiar, aspectos relacionados ao sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania, etc.

- **Eixo direito de ser:** atividades que visam estimular o exercício da infância e da adolescência, de forma que promovam experiências que potencializem a vivência desses ciclos etários em toda a sua pluralidade.

- **Eixo participação:** atividades que tem como foco estimular a participação dos atendidos nas diversas esferas da vida pública, a começar pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, passando pela família, comunidade e escola, tendo em mente o seu desenvolvimento como sujeito de direitos e deveres.

De maneira geral, os temas a serem abordados devem possibilitar a discussão e a reflexão sobre questões que estão presentes no território, na realidade sociocultural e na vivência individual, social e familiar dos participantes, para que compreendam a sua realidade e dela participem de forma protagonista. Os temas fundamentam as atividades que serão realizadas no serviço, de maneira a contemplar os seus objetivos e possibilitar o alcance dos resultados esperados. Ressalta-se que as atividades são estratégias de atuação para promover a convivência entre os atendidos, e não o fim em si. O trabalho social prevê: acolhida; orientação e encaminhamentos; grupos de convívio e fortalecimento de vínculos; informação, comunicação e defesa de direitos; fortalecimento da função protetiva da família; mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; utilização dos bancos de dados de usuários e organizações; elaboração de relatórios e/ou prontuários; desenvolvimento do convívio familiar e comunitário; mobilização para a cidadania; atendimentos individuais e coletivos; estudo social e diagnóstico socioeconômico; entrevistas e/ou visitas domiciliares; realização de busca ativa; articulação com a rede de serviços Socioassistenciais, outras políticas públicas e demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos; reconhecimento dos recursos do território e apropriação dos mesmos pelas famílias.

Cronograma das Oficinas MANHA				
Educadora social : Yris Souza Santos				
Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Eixos Norteadores Direito de ser	Eixos Norteadores: Convivência Social	Eixos Norteadores Convivência Social	Eixos Norteadores : Participação Social	Jogos e brincadeiras
Horta	Oficina /Artes 10:00 as 11:00 hs	Oficina teatro 10:00 as 11:00 hs	Horta/Telejornal	
	Oficineira : Talita	Oficineira Cassia		

Cronograma das Oficinas TARDE				
-------------------------------	--	--	--	--

Rua Santos Dumont, 596 Jardim Jacira- 06864-340- Itapeçerica da Serra-SP

EXPEDIENTE

PREFEITURA DE ITAPEÇERICA DA SERRA
Prefeito | Francisco Tadao Nakano
Gabinete do Prefeito | Departamento de Comunicação
Telefone | 4668-9000
Email | imprensa.official@itapeçerica.sp.gov.br
Av. Eduardo Roberto Daher, 1135 - Centro

www.itapeçerica.sp.gov.br



EXTRATOS



ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
CNPJ 04 728 612/0001-56
ABCA Horas Alegres (nome fantasia)
Tel.4669-5081

92

Educadora social : Yris Souza Santos				
Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Eixos Norteadores Direito de ser	Eixos Norteadores: Convivência Social	Eixos Norteadores Convivência Social	Eixos Norteadores : Participação Social	Jogos e brincadeiras
Horta	Oficina /Artes 14:00 as 15:00 hs	Oficina teatro 14:00 as 15:00 hs	Horta/Telejornal	
	Oficineira : Talita	Oficineira Cassia		

3.2.2. CONTEÚDO

- Vivenciar experiência que contribuem para o estabelecimento e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades;
- Receber orientações e encaminhamentos, com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos;
- Ter acesso a ambiência acolhedora; -
- Ter assegurada sua privacidade.
- Vivenciar experiências de ampliação da capacidade protetiva e de superação de fragilidades sociais; -
- Ter acesso a serviços de qualidade, conforme demandas e necessidades.
- Vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios ético-políticos de defesa da cidadania e justiça social;
- Vivenciar experiências potencializadoras da participação cidadã, tais como espaços de livre expressão de opiniões, de reivindicação e avaliação das ações ofertadas, bem como de espaços de estímulo para a participação em fóruns, conselhos, movimentos sociais, organizações comunitárias e outros espaços de organização social; -
- Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e sustentabilidade;
- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;

Rua Santos Dumont, 596 Jardim Jacira- 06864-340- Itapeperica da Serra-SP



ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
CNPJ 04 728 612/0001-56
ABCA Horas Alegres (nome fantasia)
Tel.4669-5081

94

METAS	ETAPAS	QUANT. QUALI	DURAÇÃO	
			INICIO	TERMINO
1) Atender 02 grupos totalizando 50 atendidos	1.1 Oferta de atividades semanais pra o grupo	Diário		
2) Realizar 03 percursos completos	2.1 Planejamento das atividade do percurso	Semestral	01/01 2024	31/12/2024
	2.2 Realização das atividades de cada percurso	Semanal	01/01 2024	31/12/2024
3) Avaliar os percursos realizados	3.1 Realizar pesquisa de satisfação com as famílias dos atendidos	Anual	01/01 2024	31/12/2024
	3.2 Realizar avaliação entre a equipe técnica	Anual		31/12/2024
4) Prestar conta da parceria para o Poder Público	4.1 Apresentar relatórios mensais para o Órgão gestor	Mensal	01/01 2024	31/12/2024
	4.2 Apresentar relatório final para o Órgão gestor.	Anual	01/01 2024	31/12/2024

4. AVALIAÇÃO ORGANIZACIONAL

Resultados	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos

Rua Santos Dumont, 596 Jardim Jacira- 06864-340- Itapeperica da Serra-SP



ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
CNPJ 04 728 612/0001-56
ABCA Horas Alegres (nome fantasia)
Tel.4669-5081

93

- Ter reduzido o descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF); - Ter acesso a documentação civil;
- Ter acesso a experiências de fortalecimento e extensão da cidadania; -
- Ter acesso a informações e encaminhamentos a políticas de emprego e renda e a programas de associativismo e cooperativismo.

3.2.3. PERÍODO DE EXECUÇÃO

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

	Meses do ano de 2023											
	01	02	03	04	05	06	07	08	11	10	11	12
Planejamento das atividades anual									x			
Inscrição e matrículas (de segunda a sexta sempre que necessário).	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Reunião com a Equipe Técnica	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Roda de conversa e aplicação das oficinas de artes, teatro, artes visuais, Horta e cidadania.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Reunião e formação de pais	x	x	x		x			x			x	
Atividades extra classe festa / passeio.							x				x	
Encaminhamentos para rede de serviços (Técnico Social) sempre que necessário.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Construção do plano individual e monitoramento.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Planejamento do Plano de trabalho para o ano seguinte.	x									x	x	
Círculo restaurativo de conflitos.		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Orientar as famílias sobre seus direitos e deveres (sempre que houver necessidade).	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

3.2.4. INDICADORES

Rua Santos Dumont, 596 Jardim Jacira- 06864-340- Itapeperica da Serra-SP



ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
CNPJ 04 728 612/0001-56
ABCA Horas Alegres (nome fantasia)
Tel.4669-5081

95

			Meios de verificação
Oferecer melhores condições no desenvolvimento das Atividades	Opinião sobre os atendimentos da ABCA HORAS ALEGRES	Realizar 02 pesquisa ao longo do processo	Pesquisa de opinião semestral sobre as atividades desenvolvidas na ABCA HORAS ALRGES.
Atender 50 crianças / adolescentes de 6 a 15 anos	Opinião sobre as oficinas ofertadas	ID=NPAx50 V50	Lista de presença , Relatório mensal, Registro fotográficos
Avaliar e realização dos 03 percursos propostos	Reunião de Equipe para discussão e avaliação dos percursos	13 Relatórios	Relatório mensal e final.
ID= Indicadores de desempenho NPA= numero de atendidos v= vagas			

5.- QUADRO DE RECURSOS HUMANOS DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Nº	Nome	Formação mínima solicitada 2 anos	Função	Tempo de experiência mínima para execução da função 2 anos	Vínculo empregatício	Carga horária
1	Eliane Soares Gerczewski	Ensino Superior em Pedagogia	Coordenadora Geral	1 ano	CLT	40h Semanal
2	A contratar	Ensino Superior em Serviço Social	Assistente Social	1 ano	CLT	6hs
3	Yris Souza Santos	Ensino Médio	Educador Social	1 ano	CLT	40h
4	Luciana Soares de Souza	Superior em Pedagogia	Coordenadora pedagógica	1 ano	CLT	40h
5	Talita Oliveira Leandro Silva	Técnico em Cenografia, Bacharel em comunicação	Oficineira de Artes	1 ano	MEI	2 horas semanais

Rua Santos Dumont, 596 Jardim Jacira- 06864-340- Itapeperica da Serra-SP

EXTRATOS



ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
CNPJ 04 728 612/0001-56
ABCA Horas Alegres (nome fantasia)
Tel.4669-5081

96
L

6	Cassia Rodrigues da Silva	Técnica em Artes Cênicas	Oficineira de Teatro	1 ano	MEI	2 horas semanais
7	Ana Maria Soares de Souza	Ensino Fundamental completo	Cozinheira	1 ano	CLT	40h
8	Tania Tamara Duarte Silva	Ensino Fundamental completo	Auxiliar de serviços gerais	1 ano	CLT	40h

DESPESAS DO PLANO DE AÇÃO - PREVISÃO (ANO)
Custo deste Plano de Ação de 01/01-/2024 a 31/12/2024

Despesas com Recursos Humanos de 01/01-/2024 a 31/12/2024
Salário mensal das funcionárias Educadora Social e Assistente Social, encargos, Impostos de natureza empregatícia (FGTS, DARF- PIS, INSS) e 13º salário e Utilidade Pública.

Itapeverica da Serra, 31 de outubro de 2023.

Sandra Regina Albuquerque Santana
Sandra Regina Albuquerque Santana
Presidente

Rua Santos Dumont, 596 Jardim Jacira- 06864-340- Itapeverica da Serra-SP



ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
CNPJ 04 728 612/0001-56
ABCA Horas Alegres (nome fantasia)
Tel.4669-5081

PLANO DE Trabalho FINANCEIRO- RECURSOS HUMANOS- EQUIPE TECNICA

	Nome	RG	Formação mínima solicitada	Função	Vínculo empregatício	Carga horária	SALÁRIO (VALOR MENSAL)	INSS (VALOR MENSAL)	FGTS (VALOR MENSAL)	13º SALÁRIO	FÉRIAS	1/3 FÉRIAS	TOTAL
1	Eliane Soares Gerczewski		Ensino Superior	Coordenadora Geral	CLT	40h semanal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2	Yris Souza Santos		Ensino Médio	Educador Social	CLT	40h semanal	R\$2.182,15	R\$175,31	R\$163,92	R\$2.182,15	R\$2.182,15	R\$545,54	R\$7.431,22
3	Claudia Santos Rocha da		Ensino Superior	Assistente Social	CLT	6h semanal	R\$1.065,00	R\$79,88	R\$80,00	R\$1.065,00	R\$1.065,00	R\$266,25	R\$3.621,13
4	Luciana Soares de Souza		Ensino Superior em pedagogia	Coordenadora pedagógica	CLT	40h semanal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5	Talita Oliveira Leandro		Técnica em Senografia, Bacharel em Comunicação	Oficineira de Artes	MEI	2h semanal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6	Cassia Rodrigues da Silva		Técnica em Artes Cênicas	Oficineira de Teatro	MEI	2h semanal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8	Ana Maria Soares de Souza		Ensino Fundamental Completo	Cozinheira	CLT	40h semanal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
9	Tania Tamara Duarte Silva		Ensino Completo Médio	Aux Serviços Gerais	CLT	40h semanal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Handwritten mark

EXTRATOS



ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
CNPJ 04 728 612/0001-56
ABCA Horas Alegres (nome fantasia)

Tel.4669-5081

FONTES E RECEITAS DESTE PLANO DE AÇÃO EM 2023	
NATUREZA DA RECEITA	CUSTO ANUAL
1-RECURSOS Governamentais	
1- Municipal	R\$51.000,00
2- Estadual	
3- Federal	
4-Outros	
Subtotal 1	
2- RECURSOS PRÓPRIOS	
1- Sócios	
2- Eventos	
3- Doações	
4-Parcerias	
Subtotal 2	

CRONOGRAMA DE DESEMPOLSO FINANCEIRO ANO 2.024

Fundo	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Municipal	4.250,00	4.250,00	4.250,00	4.250,00	4.250,00	4.250,00	4.250,00	4.250,00	4.250,00	4.250,00	4.250,00	4.250,00

72



ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
CNPJ 04 728 612/0001-56
ABCA Horas Alegres (nome fantasia)

Tel.4669-5081

DESPESAS DO PLANO DE AÇÃO - PRE VISÃO (ANO) Custo deste Plano de Ação de 01/01/2024 a 31/12/2024

Despesas com Recursos Humanos de 01/01/2024 a 31/12/2024
Salário mensal das funcionárias Educadora Social e Assistente Social, encargos, natureza empregatícia (FGTS, Darf- pis, INSS) e 13º salário, Utilidade Pública(gás de cozinha)

Natureza da Despesa	Fundo Municipal	Fundo Estadual	Fundo Federal	Fundo Próprio	Total
	Custos – Anual (12 meses)				
1 - RECURSOS HUMANOS Discriminar: função/quantidade/carga horária semanal					
a- Assistente Social Salário, férias, 1/3 férias e 13ºsalário	R\$15.176,25			R\$2.234,31	
b- Educadora Social Salário, férias, 1/3 férias e 13ºsalário	R\$31.095,64				
c-					
h-					
i-					
SUBTOTAL	R\$ 46.271,89			R\$2.234,31	

72

EXTRATOS



ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
CNPJ 04 728 612/0001-56
ABCA Horas Alegres (nome fantasia)

Tel.4669-5081

INSS / INSS férias/ INSS 13º salário	R\$ 3.572,66			
FGTS/FGTS Férias / FGTS 13º Salário	R\$2.927,04			
a- Darf PIS	R\$ 462,72			
b- DARF IRR	0,00			
c- SUBTOTAL	R\$6.962,42			
d- 5- Utilidade Publica				
Gás	0			
a- SUBTOTAL	0			
b- TOTAL GERAL	R\$53.234,31		R\$2.234,31	

18

EXTRATO DE TERMO DE COLABORAÇÃO

Termo de Prorrogação nº 001/2023 ao Termo de Colaboração nº 009/2023 –

Chamamento Público nº 006/2023 – SDSRT – MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA e a OSC ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA CLAVE DE SOL – OBJETO: Prorroga a vigência pelo período de 1º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024. –ASS: 22/9/23 – Prefeito.

Associação Comunitária Clave de Sol
 Estrada das Palmeiras, 869 – Parque Yara Cecy
 CEP: 06872-240 – Itapequerica da Serra/SP
 Tel/Fax: (11) 4667-7708
 Site: www.clavedesol.org.br
 E-mail: associacaoclavedesol@uol.com.br



Associação Comunitária Clave de Sol
 Estrada das Palmeiras, 869 – Parque Yara Cecy
 CEP: 06872-240 – Itapequerica da Serra/SP
 Tel/Fax: (11) 4667-7708
 Site: www.clavedesol.org.br
 E-mail: associacaoclavedesol@uol.com.br



PLANO DE TRABALHO SOCIOASSISTENCIAL 2024. SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 6 A 11 ANOS



PROJETO “MEDINDO O FUTURO”



1. IDENTIFICAÇÃO:

- 1.1. Nome: Associação Comunitária Clave de Sol.
- 1.2. Fundação: 24.01.2003
- 1.3. Presidente: Doroteia Nascimento Souza, brasileira, solteira, RG: 1380771-4 e CPF: 717.556.752-91
 Coordenador: Stefan Siemons, alemão, casado, RNE: V305536Z e CPF: 227.792.8908-48
- 1.4. Mandato atual da Diretoria: 18.10.2023– 17.10.2026
- 1.5. Fundamentação legal: De acordo com o art. 44 do Novo Código Civil (Lei 10.406 de 2002) são pessoas jurídicas de direito privado: as associações; as sociedades; as fundações; as organizações religiosas; os partidos políticos.
 - 1.5.1. Constituição da Entidade – conforme Estatuto
 - Art.1º) A Associação Comunitária Clave de Sol, fundada em 19 de outubro de 2001 e registrada no Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Itapequerica da Serra, sob o nº 57.165 em sessão de 24/01/2003, é uma associação civil, de direito privado sem fins econômicos, que terá duração indeterminada e sede na Estrada das Palmeiras, 890, Parque Yara Cecy, no Município de Itapequerica da Serra Estado de São Paulo.
 - Art. 2º) A Associação Comunitária Clave de Sol tem por finalidade praticar obras de assistência social, no setor educacional, cultural e de saúde, promovendo também assistência à crianças, ao adolescente, ao idoso e o amparo à família desprotegida, para a promoção e integração social da mesmo.
 - Art. 3º) No desenvolvimento de suas atividades, a Associação Comunitária Clave de Sol prestará serviços gratuitos, permanentes e não fará distinção alguma quanto à raça, cor, condição social, credo político ou religioso.
 - Art. 4º) Para atingir seus objetivos, a Associação Comunitária Clave de Sol poderá:
 - I. Adquirir, receber em comodato ou doação, locar e administrar bens próprios desde que haja viabilidade econômica, administrativa e financeira.
 - II. Contratar serviços de profissionais das mais diversas áreas, inclusive em cargos de gerência, atribuindo-lhes funções e salários, visando o aprimoramento do atendimento aos usuários.
 - III. Promover e executar por iniciativa própria ou em parcerias diversas, ações, programas e projetos, de caráter social, recreativo, cultural e esportivo em benefício dos usuários, de acordo com o que estabelece o presente estatuto;
 - IV. Estabelecer parcerias, convênios ou contratos, com o poder público ou organizações não governamentais, com a iniciativa privada, com ambulatórios ou hospitais, escolas de ensino fundamental, ensino médio, universidades, com organismos de fomento nacionais e internacionais, bem como estimular o trabalho de voluntariado voltado para os objetivos sociais.
 - V. Estimular, discutir e encaminhar soluções para os problemas da área da saúde, educação, meio ambiente e assistência social;
 - VI. Fazer-se representar em colegiados públicos ou privados
 - Art.5º) A Associação Comunitária Clave de Sol terá um Regimento Interno que, aprovado pela Assembleia Geral, disciplinará o seu funcionamento.
 - Art. 6º) A fim de cumprir suas finalidades, a instituição organizar-se-á em tantas unidades de prestação de serviços, quantas se fizerem necessárias, as quais se regerão pelo Regimento Interno aludido no Artigo 5. do presente estatuto.

EXTRATOS

Associação Comunitária Clave de Sol
Estrada das Palmeiras, 869 – Parque Yara Cecy
CEP: 06872-240 – Itapeverica da Serra/SP
Tel/Fax: (11) 4667-7708
Site: www.clavedesol.org.br
E-mail: associacaoclavedesol@uol.com.br



1.6. Espaço físico e equipamentos da organização:

A organização possui muitos instrumentos musicais para suas atividades, como: Violinos, violões, baterias, percussão erudito e popular, instrumentos de sopro de madeira e metais, teclados etc. Temos também um laboratório de informática com 16 computadores. A nossa brinquedoteca possui uma louça interativa como também inúmeros jogos pedagógicos e livros. Temos uma biblioteca com um acervo diferenciado. Também temos espaços especificamente equipados para cada oficina, como por exemplo: Sala de bateria, sala teclado, sala de artes etc. A sala de artes tem 45 m². A sala do coral e musicalização tem 56 m², a brinquedoteca tem 32 m². Sala de bateria tem 24 m², sala de Teclado tem 35 m². Sala de Informática tem 28 m². Fora disso temos um refeitório, uma cozinha, uma despensa, duas salas para o administrativo, uma sala para a coordenação, uma sala para estoque de materiais e instrumentos, um depósito para materiais de manutenção

2. DESCRIÇÃO DA REALIDADE

2.1. Objeto da Parceria – Justificativa:

A Associação Comunitária Clave de Sol vem visando à gestão e execução de atividades do Serviço de Proteção Social Básica: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, dentro do Município de Itapeverica da Serra. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes está previsto na Política de Assistência Social, na Proteção Social Básica e segundo a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009), tem por foco o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de crescimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e da sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social. Temos por volta de 25.098 alunos no ensino fundamental e 8.521 no ensino médio. Isto nos dá um total de 33.619. Os dados divulgados pelo Atlas da Violência 2018, apontaram a cidade de Itapeverica da Serra, na região metropolitana de São Paulo, como o **segundo município mais violento** do Estado. Os dados do Atlas da Violência foram levantados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública e podem ser acessados no site (www.ipea.gov.br). Segundo os dados do Atlas, as dez cidades brasileiras com maiores taxas de assassinatos no Brasil têm nove vezes mais pessoas na extrema pobreza do que as cidades menos violentas. Os dez municípios com mais de 100 mil habitantes e com menores taxas de homicídios têm 0,6% de pessoas extremamente pobres, enquanto os dez mais violentos têm 5,5%, em média. Temos que propor projetos como o SCFV que possam contribuir para mudar essa realidade.

2.2. Capacidade de Atendimento: A instituição Clave de Sol tem com capacidade máxima 86 alunos por período.

2.3. Forma de Atendimento: Atendemos os educandos e educandas presencialmente de segunda à sexta-feira no contraturno da escola, tanto de manhã como à tarde. Fazemos visitas familiares e reuniões de pais de visam o atendimento à família.

2.4. Critérios de Elegibilidade: Para participar das atividades da Clave de Sol o (a) educando (a) precisar ser inscrito na rede municipal de ensino. Caso ele esteja fora da escola e instituição auxilie para que o educando (a) volte para a escola. Atendemos preferencialmente crianças e jovens que vem de famílias de até dois salários mínimos ou de um convívio de maior vulnerabilidade. Educandos (as) que são encaminhados pelo CRAS, crianças e adolescentes com deficiência também têm preferência.

2.5. Caracterização do público alvo: Dentro da proposta deste edital estamos querendo atender 150 crianças e adolescentes de 6 a 11.

Associação Comunitária Clave de Sol
Estrada das Palmeiras, 869 – Parque Yara Cecy
CEP: 06872-240 – Itapeverica da Serra/SP
Tel/Fax: (11) 4667-7708
Site: www.clavedesol.org.br
E-mail: associacaoclavedesol@uol.com.br



Nº total de pessoas atendido indiretamente (Famílias, comunidade, escolas, parceiros etc): 1.800 crianças, adolescentes e adultos.

3.2. Fases de Execução.

Atividades desenvolvidas	Período de execução do projeto em 2024											
	Jan 24	Fev 24	Mar 24	Abr 24	Mai 24	Jun 24	Jul 24	Ago 24	Set 24	Out 24	Nov 24	Dez 24
Divulgação do Projeto e Formação de Professores	X											
Aulas presenciais de artes, musicalização, reforço escolar, informática, coral, ensino religioso, línguas.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acompanhamento social		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião de Pais			X					X				X
Semana de avaliação						X						X

3.2.1. Objetivos:

Objetivo Geral:

- Possibilitar o desenvolvimento integral do ser humano, por meio de atividades socioeducativas, artística e culturais, baseado nos valores cristãos e com a linha pedagógica os quatro pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

Objetivos Específicos:

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade e do mundo contemporâneo.
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência da criança e do adolescente no sistema educacional

3.2.2. Conteúdo:

Ainda sentindo o impacto que a Pandemia deixou nas famílias e principalmente nas crianças, queremos continuar oferecendo o **projeto de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)** promovendo atividades com os usuários. Queremos manter um atendimento com alta qualidade. A assistência social é uma política de proteção para grupos vulneráveis e em época de crise se torna ainda mais essencial, uma vez que os impactos de uma pandemia, afetam muitas pessoas, mas as que vivem a desigualdade social são mais intensamente afetadas.

A equipe pedagógica planeja as atividades e os orientadores sociais aplicam os conteúdos nas salas de aula. Crianças, adolescentes e adultos interagem nas atividades propostas, que seguem a metodologia de percursos adaptada ao cotidiano e materiais disponíveis em casa.

Brincadeiras e jogos simples, atividades físicas, atividades psicomotoras, leitura de livros, desenhos, musicalização, confecção de brinquedos com material reciclável, são exemplos de atividades ministradas pelos nossos orientadores. Além disso, estamos aproveitando o contato nos grupos para repassar informações a respeito de benefícios sociais, campanha de

Associação Comunitária Clave de Sol
Estrada das Palmeiras, 869 – Parque Yara Cecy
CEP: 06872-240 – Itapeverica da Serra/SP
Tel/Fax: (11) 4667-7708
Site: www.clavedesol.org.br
E-mail: associacaoclavedesol@uol.com.br



3. DEFINIÇÃO DE METAS

3.1. Plano de Ação:

Atividades: ARTES PLÁSTICAS – MUSICALIZAÇÃO – OFICINA VIVER E EDUCAR (REFORÇO ESCOLAR) – INFORMÁTICA – CORAL – ENSINO RELIGIOSO - LIBRAS

Metas: Quantitativas:

- Realizar 4 reuniões de pais anuais.
- Atender 100 crianças de 6 a 11 anos.
- Oferecer 2 refeições diárias, totalizando 6.880 refeições mês.
- Fazer avaliações de conhecimentos e de relações sociais dos educandos.
- Oferecer semanalmente aulas dos conteúdos conforme plano de trabalho.
- Fazer uma visita familiar no ano.
- Oferecer aconselhamento na entidade.

Qualitativas

- Melhorar o aspecto de convivência familiar.
- Mantiver a participação dos beneficiários diretos atendidos na escola e na instituição;
- Ampliar o incentivo à leitura, escrita e vida cultural da comunidade através das oficinas.
- Proporcionar o desenvolvimento e ou aperfeiçoamento de habilidades e potencialidades, a fim de formar agentes multiplicadores das atividades realizadas.
- Garantir o fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário.
- Contribuir para uma alimentação saudável e equilibrado para os educandos.

Público Alvo: Crianças e Adolescentes de 6 a 11 anos.

Período de realização:

01.01.2024 a 31.12.2024

Janeiro: Divulgação do Projeto e Formação de Professores.

Fevereiro: Aulas presenciais de artes, musicalização, reforço escolar, informática, coral, ensino religioso, línguas, acompanhamento social.

Março: Aulas presenciais de artes, musicalização, reforço escolar, informática, coral, ensino religioso, línguas, acompanhamento social

Abril: Aulas presenciais de artes, musicalização, reforço escolar, informática, coral, ensino religioso, línguas, acompanhamento social

Mai: Aulas presenciais de artes, musicalização, reforço escolar, informática, coral, ensino religioso, línguas, acompanhamento social

Junho: Aulas presenciais de artes, musicalização, reforço escolar, informática, coral, ensino religioso, línguas, acompanhamento social, reunião de pais.

Julho: Aulas presenciais de artes, musicalização, reforço escolar, informática, coral, ensino religioso, línguas, acompanhamento social, semana de avaliação, fechamento do 1º semestre, recesso de atividades.

Agosto: Aulas presenciais de artes, musicalização, reforço escolar, informática, coral, ensino religioso, línguas, acompanhamento social

Setembro: Aulas presenciais de artes, musicalização, reforço escolar, informática, coral, ensino religioso, línguas, acompanhamento social, reunião de pais.

Outubro: Aulas presenciais de artes, musicalização, reforço escolar, informática, coral, ensino religioso, línguas, acompanhamento social.

Novembro: Aulas presenciais de artes, musicalização, reforço escolar, informática, coral, ensino religioso, línguas, acompanhamento social, semana de Avaliação.

Dezembro: Aulas presenciais de artes, musicalização, reforço escolar, informática, coral, ensino religioso, línguas, acompanhamento social, semana de avaliação, fechamento do 2º semestre, recesso de atividades.

Nº total de beneficiários a serem atendidos diretamente: 100 crianças diretamente na entidade através da matrícula.

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: Todos que estão dentro dos termos do estatuto social da organização

Nº de beneficiários atendidos através de uma contribuição: 0

Associação Comunitária Clave de Sol
Estrada das Palmeiras, 869 – Parque Yara Cecy
CEP: 06872-240 – Itapeverica da Serra/SP
Tel/Fax: (11) 4667-7708
Site: www.clavedesol.org.br
E-mail: associacaoclavedesol@uol.com.br



vacinação, orientações de prevenção à corona vírus, reflexões motivacionais, dentre outras informações.

As crianças também devem participar ativamente. Uma das atividades propostas se baseia em solicitar que eles falassem com a família sobre a comunidade onde moram, lembrando como era há anos atrás e como está atualmente. Eles devem reunir fotos bem antigas da localidade e fotos mais atuais. Também devem fazer desenhos. Outra seria a confecção de brinquedos a partir de material reciclado.

Segundo a diretora de Proteção Social Básica, Cristiana Versiani, o SCFV é um serviço da Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias, realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI). Visa fortalecer os laços familiares e comunitários, além de promover a integração e a troca de experiências entre os participantes, valorizando o sentido de vida coletiva. Possui um caráter preventivo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos usuários. Desenvolve atividades em grupos, artísticas, culturais, de lazer e esportivas, dentre outras, de acordo com a idade dos usuários. No entanto, nesse período de isolamento social, as atividades coletivas estão suspensas.

3.2.3. Período de execução

O projeto ocorre de janeiro a dezembro de 2024.

3.2.4 Indicadores:

RESULTADOS	INDICADORES	FONTES DE INFORMAÇÃO
QUALITATIVOS	Verificar os conteúdos abordados nas atividades propostas (teórica e prática). (Aprender a conhecer e fazer)	Avaliação dos educadores, avaliação semestrais de conhecimentos e comportamentos sociais dos educandos (as), fechamento semestral dos alunos, fotos, filmagens etc. Recital musical.
	Relacionamento do educando com a comunidade a família (Aprender a conviver)	Questionário preenchida pela família e visitas domiciliares.
	Mudança no comportamento do educando (a) (Aprender a ser)	Questionário preenchido pelo educando (a), pelo educador e pela família, e visitas domiciliares;
	Envolvimento do educando na comunidade.	Levantamento de dados e informações com a comunidade.
QUANTITATIVOS	Número de Oficinas oferecidas.	Planejamento semanal dos educadores, fotografias e filmagens
	Frequência de responsáveis nas reuniões de pais.	Lista de frequência e fotos.
	Quantidade de lanches e alimentos servidos.	Questionários e relatórios / Fotos

EXTRATOS

Associação Comunitária Clave de Sol
Estrada das Palmeiras, 869 – Parque Yara Cecy
CEP: 06872-240 – Itapeverica da Serra/SP
Tel/Fax: (11) 4667-7708
Site: www.clavedesol.org.br
E-mail: associacaoclavedesol@uol.com.br



4. AVALIAÇÃO ORGANIZACIONAL

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO: Será realizada a partir do acompanhamento e levantamento de dados junto aos educadores seus familiares quanto ao trabalho pedagógico desenvolvido e toda sua socialização, discutindo sobre as intervenções didáticas, pedagógicas e outras possibilidades que venham incrementar o processo ensino/aprendizagem, na busca de uma educação igualitária e de qualidade para todos. A avaliação das atividades será um processo contínuo, para que as intervenções possam ser feitas sempre que se detectar alguma falha.

"Através destas coisas todas que estamos fazendo, esperamos que as crianças sejam felizes, dêem risadas, descubram que a vida é boa..."
Rubem Alves

Ferramentas de avaliação: - Chamada de classe (Frequência), Avaliações bimestrais (Conhecimento), Avaliações bimestrais dos pais (Convivência), Boletim escolar (Evasão escolar o rendimento da aprendizagem), Saídas culturais (Ingressos), Apresentações culturais (Imagens e Vídeos).

5. PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS

5.1. Quadro de Recursos Humanos

RECURSOS HUMANOS – Equipe Técnica

Nome	Formação	Função	Tempo de Experiência	Vínculo Empregatício	Carga Horária Semanal
Elaine de Souza Rainha	Administração de empresa	Administrativo	5 anos	CLT	44 horas
Sandra Francisca Pereira	Ensino Médio	Cozinheira	5 anos	CLT	44 horas
Stefan Siemons	Curso superior - Mestrado	Coordenador Pedagógico	10 anos	Prestador de Serviços	44 horas
Eluan Menezes de Oliveira	Ensino Médio	Oficial de Manutenção	3 anos	CLT	44 horas
Carmila Sousa Pereira Siemons	Curso superior	Captação de recursos	1 ano	CLT	12 horas
Débora Faria Tavares Cardoso	Curso superior	Oficineiro de Musicalização e Percussão	5 anos	Prestador de Serviços	18 horas
Cinthia Matos	Curso superior	Professor de Artes	5 anos	CLT	44 horas
Hellen Aparecida Barros da Silva	Curso superior	Pedagoga	2 anos	CLT	44 horas
Raimunda Lima Paixão	Curso superior	Pedagoga	2 anos	CLT	44 horas

Sindicato da instituição: SENALBA/SP: Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social, de orientação e formação profissional no Estado de São Paulo

Associação Comunitária Clave de Sol
Estrada das Palmeiras, 869 – Parque Yara Cecy
CEP: 06872-240 – Itapeverica da Serra/SP
Tel/Fax: (11) 4667-7708
Site: www.clavedesol.org.br
E-mail: associacaoclavedesol@uol.com.br



k-Oficineiro de Soprano Metais, um, 14 horas semanais			
l-Oficineiro de Violino, um, 12 horas semanais.			
m-Educadora social, uma, 44 horas.			
n- Pedagoga, uma, 44 horas semanais.	R\$ 32.400,00		R\$ 32.400,00
SUBTOTAL	R\$ 64.800,00		R\$ 64.800,00
2 - MATERIAIS FUNCIONAIS			
Descrever todos os custos referentes à:			
a- Água	R\$ 6.480,00		R\$ 6.480,00
b- Energia	R\$ 14.400,00		R\$ 14.400,00
c- Telefone	R\$ 1.800,00		R\$ 1.800,00
d- Gás			
SUBTOTAL	R\$ 22.680,00		R\$ 22.680,00
3 - MATERIAL DE CONSUMO			
Descrever todos os custos referentes à:			
a- Alimentação			
b- Materiais de Limpeza/Higiene	R\$ 6.000,00		R\$ 6.000,00
c- Materiais Didáticos			
d- Materiais Pedagógicos	R\$ 6.000,00		R\$ 6.000,00
e- Materiais de Escritório/Papelaria	R\$ 2.520,00		R\$ 2.520,00
SUBTOTAL	R\$ 14.520,00		R\$ 14.520,00
4 - ENCARGOS			
Descrever todos os custos referentes à:			
Encargos Trabalhistas			
FGTS			
GPS			
DARF			
Vale Transporte			
Tarifas Bancárias			
SUBTOTAL			
5 - OUTROS			
Descrever todos os custos referentes à:			
Aluguel			
Contabilidade			
Gasolina			
Material de Divulgação			
Manutenção de Instrumentos			

Associação Comunitária Clave de Sol
Estrada das Palmeiras, 869 – Parque Yara Cecy
CEP: 06872-240 – Itapeverica da Serra/SP
Tel/Fax: (11) 4667-7708
Site: www.clavedesol.org.br
E-mail: associacaoclavedesol@uol.com.br



5.2. Cronograma de Desembolso Recursos Públicos:

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO												
Meses do Ano												
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	
R\$ 8.500,00	R\$ 8.500,00	R\$ 8.500,00	R\$ 8.500,00	R\$ 8.500,00	R\$ 8.500,00	R\$ 8.500,00	R\$ 8.500,00	R\$ 8.500,00	R\$ 8.500,00	R\$ 8.500,00	R\$ 8.500,00	R\$ 8.500,00

5.3. Valor do Termo de Colaboração:

Região	Nº de vagas	Valor Individual do Repasse	Valor do repasse mensal	Valor do repasse total
CRAS Parque Paraíso	100	R\$ 85,00	R\$ 8.500,00	R\$ 102.000,00

5.4. Previsão de Execução do Objeto:

DESPESAS DO PLANO DE AÇÃO – PREVISÃO 2024 (ANO)

Natureza da Despesa	Custos deste Plano de Ação				Total
	Fundo Municipal	Fundo Estadual	Fundo Federal	Fundo Próprio	
1 - RECURSO HUMANO					
Discriminar: função/quantidade/carga horária semanal					
a-Cozinheira, uma, 44 horas.					
b-Administrativo, uma, 44 horas.		R\$ 32.400,00			R\$ 32.400,00
c-Psicopedagoga, uma, 30 horas.					
d-Técnico de nível superior, uma, 44 horas.					
e-Oficineira de Coral, uma, 12 horas semanais.					
f-Oficineiro de Bateria e Musicalização um, 14 horas semanais.					
g-Oficineiro de Violão, Viola e Violoncelo, um, 14 horas semanais.					
h-Oficineiro de Soprano Madeiras, um, 14 horas semanais.					
i-Oficineiro de Percussão, um, 21 horas semanais.					
j-Zelador, um, 44 horas.					

Associação Comunitária Clave de Sol
Estrada das Palmeiras, 869 – Parque Yara Cecy
CEP: 06872-240 – Itapeverica da Serra/SP
Tel/Fax: (11) 4667-7708
Site: www.clavedesol.org.br
E-mail: associacaoclavedesol@uol.com.br



Manutenção Predial			
SUBTOTAL			
TOTAL GERAL	R\$ 102.000,00		R\$ 102.000,00

5.5. Origem dos recursos. Indicar fonte de receita deste plano de ação receitas próprias e por meio de convênio (Federal, Estadual, Municipal) e outros.

1. PARCERIAS E APOIOS:

Parceiros	Contribuição
Rel do Boi – Itapeverica da Serra	Alimentos
Panificadora Pão de Ouro	Alimentos
Material de Construção São Marcos	Investimento financeiro
Estrutécnica Construções	Investimento financeiro
Associação Beneficente Escandinava Nordlyset	Investimento financeiro
IBASP – São Paulo	Investimento financeiro
Kulturwerkstatt für Kinder – Clave de Sol Brasilien e.V Alemanha	Investimento financeiro
Eltern für Kinder e.V Alemanha	Investimento financeiro
Action five e.V Alemanha	Investimento financeiro
OPAM Stiftung – Alemanha	Investimento financeiro
Las Rosas Rojas – Suíça	Investimento financeiro
Kindermissionwerk (Entidade da Alemanha)	Investimento financeiro
OPAM Stiftung – Alemanha	Investimento financeiro

FONTES DE RECEITAS DESTE PLANO DE AÇÃO EM 2022 (ANO)

NATUREZA DA RECEITA	CUSTO – SEMESTRAL
1- Municipal	R\$ 102.000,00
2- Estadual	
3- Federal	
4- Outros	
SUBTOTAL 1	
2 - RECURSOS PRÓPRIOS	
1- Sócios	
2- Eventos	
3- Federal	
4- Parceiros	
SUBTOTAL 2	
TOTAL GERAL	

Stefan Siemons
Stefan Siemons – Procurador

EXTRATOS

EXTRATO DE TERMO DE COLABORAÇÃO

Termo de Prorrogação nº 001/2023 ao Termo de Colaboração nº 010/2023 –



Comunidade Missionária de Villarégia Social



"A esperança tem duas filhas lindas: a indignação e a coragem. A indignação nos ensina a não aceitar as coisas como estão; a coragem, a mudá-las."
Santo Agostinho

1



PLANO DE TRABALHO 2024

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 06 A 15 ANOS

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 NOME

Comunidade Missionária de Villaregia Social "CMV Social"

Centro Infante Juvenil Santa Julia

CNPJ: 31.328.630/0001-13

Endereço: Rua Padre Antônio Franciscus Maria Switzar, 12 – Chácara Italago – Santa Julia

Itapecerica da Serra/SP - CEP 06866-670

Telefone: (11) 4669-8522

Responsável pelo Projeto: Gicélia Girardelli

E-mail: cmvsocial@outlook.com / gicelia.ribeiro.collab@villaregia.org

1.2 FUNDAÇÃO

Fundadas: 21 de fevereiro de 2018

1.3 PRESIDENTE/COORDENADOR (A)

Presidente: Simone dos Reis

RG: MG-4.274.293

CPF: 702.126.436-49

Vice-Presidente: Francesca Celeghin

RNE: V982757-I

CPF: 236.939.008-50

2

Chamamento Público nº 006/2023 – SDSRT – MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA e a OSC COMUNIDADE MISSIONÁRIA DE VILLARÉGIA SOCIAL – OBJETO: Prorroga a vigência pelo período de 1º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024. – ASS: 22/9/23 – Prefeito.



1.4 MANDATO ATUAL DA DIRETORIA

De 23/02/2021 à 23/02/2024

1.5 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

1.5.1 CONSTITUIÇÃO DA ENTIDADE – CONFORME ESTATUTO

Artigo 1. A COMUNIDADE MISSIONÁRIA DE VILLAREGIA SOCIAL, também denominada neste Estatuto como CMV SOCIAL, fundada aos 21 dias do mês de fevereiro de 2018, é uma pessoa jurídica de direito privado, criada sob a estrutura jurídica de associação sem fins lucrativos, de caráter beneficente, com a finalidade de promover a assistência social, nos termos da Lei 8.742/93, Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS.

Artigo 2. A CMV SOCIAL tem prazo de duração indeterminado e reger-se-á pelo presente Estatuto, pela Legislação brasileira vigente, pelo Regimento e demais constituições internas.

1.6 INSTALAÇÕES E MATERIAS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (CENTRO INFANTE JUVENIL SANTA JULIA)

- 01 Secretária (espaço para recepção), contendo duas mesas, quatro cadeiras, armário, arquivo telefone, um computador, máquina de xerox e telefone;
- 03 Salas de atividades coletivas, contendo mesas e 40 cadeiras em cada e armário;
- 01 Sala para Educadores, contendo duas mesas, cadeiras, quadro branco e dois computadores;
- 01 Sala para Assistente Social, contendo mesa e duas cadeiras, impressora colorida e arquivo;
- 01 Sala de Arquivo e Atendimento individualizado, contendo uma mesa e duas cadeiras;
- 02 Instalações sanitárias (sendo um feminino com 05 sanitários, um masculino com 05 sanitários e um para adultos);
- 01 Cozinha com fogão industrial, bancada e geladeira industrial;
- 01 Dispensa para alimentação, com prateleiras brancas em mármore e dois freezers;
- 02 Dispensa para Materiais Sócio Pedagógicos e materiais para uso em Oficinas, com armários e materiais para atividades tais como sulfite, cartolina, canetinhas, lápis de cor, papéis coloridos, tintas, bolas, telas, guaches entre outros;

3



- 01 Dispensa para utensílios com panelas, pratos, talheres, vasilhas e demais utilitários para uso alimentício;
- 01 Lavanderia e espaço para produtos de limpeza, com dois tanques e máquina de lavar;
- 01 Brinquedoteca com mesa de pebolim, brinquedos, jogos, bonecas, entre outros;
- 01 Cantinho de Leitura (Biblioteca) com três estantes com livros diversos, puffs, um sofá e uma televisão;
- 01 Refeitório com dois ambientes contendo sete mesas grandes em madeira, 14 bancos em madeira, um buffet para servir alimento;
- 01 Sala de Multimídia contendo duas mesas e quatro computadores;
- 01 Sala de Ferramentas, contendo ferramentas, materiais sem uso, roupas para bazar, entre outros;
- 01 Bazar (externo);
- Pátio e jardim para atividades externas;

2. DESCRIÇÃO DA REALIDADE

2.1 OBJETIVO DA PARCERIA - JUSTIFICATIVA

Constitui objeto do presente Edital de Chamamento Público a seleção de Organizações da Sociedade Civil sem fins lucrativos, inscritas no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS e no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, ambos do Município de Itapecerica da Serra – SP e/ou de outros Municípios onde funcione a sede da Organização proponente; interessadas na celebração de parceria, em regime de mútua cooperação, visando à gestão e execução de atividades do Serviço de Proteção Social Básica: **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**, para crianças e adolescentes de 06 à 15 anos, dentro do Município de Itapecerica da Serra.

A Política de Assistência Social se estabelece em nosso país junto com a Constituição Federal de 1988, não que anteriormente não existisse ações pontuais ou mesmo um olhar do Estado para a população com vulnerabilidades sociais. Todavia a Política de Assistência Social enquanto dever do Estado e direito de todos que dela necessitar se estabelece pós ditadura militar. Em 1993 tem-se a aprovação da Lei Orgânica de Assistência Social – nº 8.742 que versa em seu Art. 1º “A assistência

4

EXTRATOS



social, direito do cidadão e dever do Estado, é Política de Seguridade Social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas.” Ela tem como Princípios o Art. 4º. A assistência social rege-se pelos seguintes princípios:

I - Supremacia do atendimento às necessidades sociais sobre as exigências de rentabilidade econômica;

II - Universalização dos direitos sociais, a fim de tornar o destinatário da ação assistencial alcançável pelas demais políticas públicas;

III - Respeito à dignidade do cidadão, à sua autonomia e ao seu direito a benefícios e serviços de qualidade, bem como à convivência familiar e comunitária, vedando-se qualquer comprovação vexatória de necessidade;

IV - Igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza, garantindo-se equivalência às populações urbanas e rurais;

V - Divulgação ampla dos benefícios, serviços, programas e projetos assistenciais, bem como dos recursos oferecidos pelo Poder Público e dos critérios para sua concessão.

Considerando esses princípios o Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos se constitui como o nome indica um serviço da Política de Assistência Social locado na Proteção Social Básica, é descrito na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais como “Serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social”.

A realidade em que o projeto está inserido é de vulnerabilidade social e se faz no Município de Itapeverica da Serra, precisamente no bairro do Santa Júlia, o IDH de Itapeverica da Serra é de 0,742 sendo 24% da população vulneráveis à pobreza e outras vulnerabilidades. O conceito de vulnerabilidade social na América Latina é novo e foi criado com o objetivo de ampliar a análise dos

5



crianças na faixa etária de 06 a 10 anos. Hoje atuamos dentro da nossa capacidade máxima, limitando a 180 crianças e adolescentes.

Tem por foco constituir espaço de convivência, formação para participação cidadã, desenvolvimento do protagonismo e a autonomia das crianças e adolescentes a partir dos interesses, demandas e potencialidades e atuar junto aos órgão competentes no fortalecimento da função protetiva da família, compreendendo-a como o lugar do cuidado, proteção, aprendizado dos afetos, construção de identidade e vínculos relacionais e de pertencimento, mas sem perder de vista que ela pode também configurar um espaço de reprodução de desigualdades e de violência. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade, e proteção social. Inclui crianças adolescentes com deficiência, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para ressignificar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras de desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social. A ação social será norteada por uma concepção pedagógica de valorização do sujeito, como ser livre, ativo e social com efetiva participação social e posturas que levem a interações construtivas, justas e ambientalmente sustentáveis.

OBJETIVOS GLOBAIS para o Desenvolvimento Sustentável



7



problemas sociais, ultrapassando o identificador renda ou a posse de bens materiais da população em geral. A definição sobre vulnerabilidade remete à ideia de fragilidade e de dependência, e se conecta a situação de crianças e adolescentes, principalmente os de menor nível socioeconômico devido a estarem em desenvolvimento e não possuem por si só condição de provê suas necessidades básicas sejam essas financeiras, afetivas, sociais. Quando falamos de vulnerabilidades estamos concordando com os autores que apontam que para mensurarmos as vulnerabilidades temos de considerar a situação das pessoas a partir dos seguintes elementos: a inserção e estabilidade no mercado de trabalho; a debilidade de suas relações sociais e, por fim, o grau de regularidade e de qualidade de acesso aos serviços públicos. E para, além disso, temos a inserção relacional que se caracteriza pelos vínculos que os sujeitos estabelecem com os grupos familiar e social, mais próximos, que configuram a percepção de pertencer a uma determinada comunidade. As vulnerabilidades relacionais são: Conflitos, Abandono, Isolamento, Violência, Apartação, Confinamento, Preconceito / Discriminação¹. As diversas vulnerabilidades são situações de riscos que necessitam de intervenções através do Estado, de esforços do Segundo Setor e das Organizações da Sociedade Civil que desempenham papel fundamental.

O nosso território de abrangência possui oito escolas de Ensino Fundamental, três de Ensino Médio, uma Unidade Básica de Saúde, Conselho Tutelar e CRAS. Observa-se que temos um projeto onde crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e a comunidade é atendida de forma continuada a fim de colaborarmos para que as vulnerabilidades diversas possam ser superadas, e estendemos esse atendimento nas parcerias firmadas. Para a realização deste projeto a Comunidade Missionária de Villaregia Social se pautou na eficiência, eficácia e efetividade sendo transparente no processo de coletas e registro de dados bem como o monitoramento e divulgação dos resultados alcançados.

Fortalecer, prevenir e promover faz parte de um caráter antecipador da Comunidade Missionária de Villaregia Social à ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social, de modo a ofertar às famílias uma forma de atendimento que, como a própria denominação traz, projeta as famílias. Proteção que, além do enfrentamento das vulnerabilidades e riscos sociais, atua também no “desenvolvimento de potencialidades”, a partir do reconhecimento de que ninguém está desprovido de tudo: uma família que está sobrevivendo na vulnerabilidade detém ativos importantes. Nessa direção, é preciso identificar e fortalecer os recursos disponíveis das famílias, suas formas de organização, participação social, sociabilidade e redes sociais de apoio, entre outros, bem como dos territórios onde vivem.

Ainda justificamos a necessidade visto que nestes anos de atuação tivemos uma procura maior que a ofertada a comunidade, temos atualmente uma lista de espera com um número bem elevado de

¹ Secretaria Nacional de Assistência Social – Concepções de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos, 2017 p.41

6



OBJETIVOS TRABALHADOS NA EXECUÇÃO DESTE PROJETO:



ODS 03 – SAÚDE E BEM-ESTAR

O ODS 3 tem seu foco principal na saúde da população. Por isso, apresenta metas como: a redução drástica da mortalidade materna (3.1), o fim das mortes evitáveis de bebês e crianças (3.2), o combate a doenças como a AIDS, a tuberculose, a malária, a hepatite, entre outras transmissíveis (3.3). Também trata da redução a um terço das mortes prematuras por doenças não transmissíveis (3.4), como hipertensão e diabetes. Já que os usos de álcool, de tabaco e de entorpecentes são graves problemas de saúde pública, eles também são alvo deste ODS (3.5). Por fim, as mortes em situações de trânsito constituem outra preocupação, expressas na meta 3.6. O acesso aos sistemas de saúde e o sistema de prevenção e de proteção do bem estar dos cidadãos são abordados aqui neste ODS (3.7), assim como novos desenvolvimentos de vacinas e pesquisas para a melhoria da saúde no planeta (3.b).

A área de saúde pública conta com indicadores bastante consolidados no mundo, com protagonismo da Organização Mundial da Saúde (OMS), órgão das Organização das Nações Unidas (ONU).

A coleta e o tratamento de informações sobre saúde pública no Brasil já têm uma série de referências, que se aprimoram a cada ano, e podem ser estudadas por meio do Datasus, o departamento de informática do Sistema Único de Saúde (SUS). Estão disponíveis estatísticas de nascimento, mortalidade, registros de incidência de doenças e até mesmo internações e custos associados.

A Rede Interagencial de Informações para a Saúde (Ripsa), formalizada em 1996 para viabilizar parcerias entre entidades dos segmentos técnicos e científicos nacionais envolvidos na produção, análise e disseminação de dados de saúde pública, é uma referência na organização de informações úteis à compreensão da realidade sanitária brasileira.

8

EXTRATOS



O desafio, portanto, não é exatamente produzir informações e indicadores, mas sim, fazer com que cada município aperfeiçoe seu processo de registro dos dados de saúde, e se aproprie das estatísticas, de forma a promover melhorias substanciais no bem-estar e na prevenção de doenças.

ODS 05 – IGUALDADE DE GÊNERO

A desigualdade de gênero é um problema presente na sociedade brasileira desde a infância, conforme diversas fontes públicas de informação, como a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) e pelo Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan), além de levantamentos independentes, como a série “Por ser menina” da Plano International, vêm demonstrando reiteradamente.

Enfrentar esse problema ainda durante a infância é crucial para se superar esse cenário. As crianças e adolescentes que são expostas a situação de violência ou que presenciam situações de violência praticadas dentro de casa podem ter diversos traumas psíquicos e prejuízos cognitivos desencadeados, além de possíveis distúrbios de aprendizagem. As consequências serão posteriormente refletidas na fase adulta, pois o impacto das violências vivenciadas fará com que o desenvolvimento físico, emocional e social das crianças seja entendido de maneira distorcida durante a infância.

Além disso, a convivência familiar em um lar violento e conflituoso pode fazer com que as crianças passem a absorver e naturalizar comportamentos também violentos. Entendendo que as agressões são “normais”, poderão tanto repetir como aceitar comportamentos violentos dentro das suas relações futuras.

Nesse ciclo de aceitação de comportamentos e situações violentas, as meninas acabam sendo as maiores vítimas. Construções históricas e costumes sociais, como o machismo estrutural, refletem uma hierarquia social entre os sexos, pelo qual, aos homens é cabido a soberania enquanto a mulher é destinada a subordinação em relação a qualquer figura masculina, principalmente seus parceiros afetivos.

Portanto, romper com o ciclo vicioso do machismo e do patriarcado e suas consequências é essencial para alcançar as metas estabelecidas no ODS 5. A abordagem pública da igualdade de gênero tem sido marcada por descontinuidades e retrocessos que prejudicam o planejamento e a execução de políticas públicas de longo prazo. Assim, as metas desse objetivo devem ser compreendidas de modo transversal, relacionando os temas com outras metas e indicadores da Agenda 2030.

9



Conforme a edição de 2021 do Relatório sobre Riqueza Global feito pelo Credit Suisse Research Institute (2021), o Brasil é um dos países mais desiguais do mundo. Entre 2019 e 2020, o índice GINI, instrumento usado para medir o grau de concentração de renda em determinado grupo, subiu de 88,2 para 89 no Brasil, em uma escala em que, quanto maior a nota, maiores a desigualdade e a concentração de renda. Em 2020, quase a metade da riqueza do país foi toda para a mão do 1% mais rico da população. Justamente por isso, é fundamental que o debate não fique restrito a algumas organizações da sociedade civil ou ao universo de acadêmicos(as) e especialistas. Seria crucial que os distintos governos, nas esferas municipal, estadual e federal, estivessem formulando políticas públicas para a redução das desigualdades, buscando também contemplar o ODS 10. No entanto, se alguns esforços parecem que estão sendo feitos em estados e municípios, o governo federal praticamente abandonou essa pauta nos últimos anos.

Se a Reforma Agrária caminhou historicamente a passos muito lentos no Brasil, agora ela está praticamente estagnada e a concentração fundiária segue absolutamente inaceitável. A Reforma Urbana também avança muito pouco. E quando pensamos em territórios e/ou etnias específicas, a situação fica ainda pior pois a desregulamentação e a falta de fiscalização por parte dos órgãos federais estão piorando muito a qualidade de vida de muitas populações tradicionais, colaborando para aumentar a desigualdade entre elas e o restante da população brasileira.

- ✓ Contribuir para a garantia a igualdade de oportunidades e redução as desigualdades, promovendo a inclusão social entre crianças, adolescente e suas respectivas famílias.

ODS 16 – PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

As estatísticas de violência sofridas por crianças e adolescentes no Brasil são aterradoras, retratam uma sociedade distante da pacificidade e da inclusão. Ao se buscar compreender a violência como fenômeno social, torna-se evidente que desigualdades, lacunas de serviços públicos, violência, erosão das instituições e falta de acesso à Justiça compõem um ciclo perverso, o qual aprisionam crianças e adolescentes em situações de vulnerabilidade extrema; na contramão da proteção integral preconizada no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (BRASIL, 1990). Dados do Panorama da violência letal e sexual contra crianças e adolescentes no Brasil (UNICEF BRASIL, 2021) apontam que 35 mil crianças e adolescentes de até 19 anos foram mortos de forma violenta no Brasil entre 2016 e 2020 (média de 7 mil por ano) e que 180 mil sofreram violência sexual entre 2017 e 2020 (média de 45 mil por ano). A violência física e psicológica acontece em casa, na comunidade e também no sistema socioeducativo, onde crianças e adolescentes deveriam estar sendo protegidos e encontrando as condições para se restabelecerem. Segundo a UNICEF BRASIL (2021), milhões de

11



Por ser um dos países mais desiguais do mundo, os efeitos da desigualdade de gênero são sentidos em diversos aspectos da vida de crianças e adolescentes no Brasil. Muitas das situações vividas por meninas teve origem em aspectos culturais intrincados na sociedade, o que dificultam sua identificação, mensuração, notificação e enfrentamento. A título de exemplo, dados que indicam a presença de uniões precoces entre meninas e homens, os que refletem as denúncias de violência contra a criança e adolescente seguem sendo subnotificados, o que torna a elaboração e a implementação de políticas públicas para esse enfrentamento ainda mais desafiador.

Outros dados levantados refletem aspectos geralmente associados à vida íntima e moral das pessoas, como casamento, divisão de afazeres domésticos e educação sexual, desagregados por gênero e faixa etária. Apesar dessa primeira impressão, esses levantamentos refletem aspectos profundos da desigualdade de gênero que ainda persistem em nossa sociedade, que somente poderá caminhar para um futuro de mais igualdade e sustentabilidade se também caminhar para a superação da desigualdade de gênero, em todas as suas formas e vertentes. E, para isso, a atuação do Estado, por meio de políticas públicas, em parceria com a sociedade civil, é imprescindível.

- ✓ Contribuir com o fim da discriminação e da violência contra mulheres e meninas para além da dimensão da cidadania e do direito à vida, a meta trata também de questões econômicas.

ODS 10 - REDUZIR A DESIGUALDADE

Recentemente, o debate sobre a importância da redução das múltiplas desigualdades cresceu muito. Além das organizações historicamente comprometidas com o tema, como as agências da ONU, OXFAM ou Fundação Ford, entre outras, as principais universidades do mundo também criaram centros de estudos ou programas acadêmicos especiais sobre as desigualdades. Burgos e Sandim (2018) apontam também que:

Em termos de produção bibliográfica sobre Desigualdade tivemos um grande incremento nos últimos anos. Em ordem alfabética, Atkinson (2015), Deaton (2013), Dorling (2015), Milanovic (2011; 2013), Piketty (2014), Stiglitz (2013; 2015) e Therborn (2013) são alguns dos trabalhos relevantes que geraram grande repercussão, apontando sempre para o aumento da desigualdade mundial nos últimos anos. Em todos estes trabalhos, embora com diferentes ênfases, alternativas de políticas de redução das desigualdades foram propostas. (BURGOS; SANDIM, 2018, p. 42).

10



crianças brasileiras nascem e crescem em territórios onde a violência é um problema crônico e estrutural, em especial, a violência armada.

E mais: a violência contra meninas e meninos é marcada pela questão racial e de gênero. Meninos negros formam a maioria dos jovens assassinados; das 107.670 crianças e adolescentes assassinados entre 2009 e 2019 no país, 76% eram negros e 93% eram meninos (OTS, 2021). Além disso, enquanto crianças são mais afetadas por violência doméstica, adolescentes são vítimas principalmente de crimes classificados como “violência armada urbana” (UNICEF BRASIL, 2021). Portanto, políticas públicas, programas e investimentos direcionados à concretização do ODS 16 precisam caminhar por diferentes setores (educação, saúde, assistência social, segurança pública e cultura) de forma integrada, o que é um desafio para a gestão pública.

- ✓ Contribuir com a redução significativa de todas as formas de violência, fomentando ações que propiciem o conhecimento e empoderamento, para acabar com o abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra crianças.

2.2 CAPACIDADE MÁXIMA DE ATENDIMENTO

No ano de 2022 o Centro Infante Juvenil Santa Júlia, atendeu 180 crianças e adolescentes, conforme já demonstrado, subdivididos em turmas por faixa etária. Para o ano de 2023 pretende manter a mesma demanda, que é sua capacidade máxima de atendimento.

2.3 FORMA DE ATENDIMENTO

PERÍODO DE FUNCIONAMENTO:

Crianças e adolescentes de 6 a 15 anos com atividades em dias úteis, sendo de forma presencial em turnos de no máximo 4 horas, sendo das 08h00 às 12h00 no período manhã e das 13h00 às 17h00 no período da tarde e de forma remota a definir com cada turma, podendo acontecer atividades eventuais em feriados ou finais de semana, de acordo com o planejamento.

Devido à crise de saúde pública mundial pré-estabelecida, para o ano de 2023, seguiremos orientações da SDSRT sobre os atendimentos, podendo acontecer presencial, semi-presencial, por escala nos dias úteis da semana, e on-line com envio de atividades por canais digitais e entrega de apostilas e material para execução das atividades em suas residências.

12

EXTRATOS



O fortalecimento dos vínculos familiares acontece por meio de atividades de realização em conjunto com a família, encontros, palestras, diálogos, eventos, reuniões, rodas de conversa entre outras formas de aproximação junto a cada família.

2.4 CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO:

Condições: usuários, crianças e adolescentes e suas respectivas famílias, territorialmente referenciados aos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS's.

Formas de acesso: por encaminhamento da rede socioassistencial, por procura espontânea, por busca ativa e por encaminhamento das demais políticas públicas.

O SCFV está vinculado ao CRAS, sob a gestão estatal da Secretaria de Inclusão e Desenvolvimento Social – SIDS, onde o acompanhamento da prestação do serviço será realizado pela mesma, assegurada as atribuições:

- A realização de reuniões de supervisão técnica de monitoramento e avaliação com as executoras do serviço;
- O acesso aos relatórios, prontuários, lista de composição e de frequência dos grupos desenvolvidos; e
- A proposição de estudos de casos em conjunto com a executora, principalmente aqueles com maior dificuldade de adesão à proposta de trabalho.

O serviço destina-se prioritariamente para as crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social que fazem parte dos programas sociais governamentais, pessoas com deficiência, beneficiários de programas de transferência de renda, programas de erradicação do trabalho infantil, serviços de proteção e atendimento especializados, reconduzidas ao convívio familiar entre outras situações de risco. Encaminhamentos da rede socioassistencial (CRAS, CREAS e Conselho Tutelar) tem prioridade e vaga garantida no serviço.

2.5 CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO

- ✓ Destinatários diretos:

13



- Ampliar o percentual de atendimento das crianças e adolescentes em situações prioritárias do SCFV, conforme a Resolução da Comissão Intergestora Tripartite - CIT 01/2013;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência das crianças e adolescentes no sistema educacional;
- Contribuir para a prevenção de situações de violação de direitos e da redução do número de acolhimento de crianças e adolescentes dos territórios;
- Identificar as ações realizadas pela rede socioassistencial na perspectiva do envolvimento das crianças e adolescentes na interlocução com agentes externos do território e sua participação cidadã;

Organização e Funcionamento – Espaço Físico

Meta	Parâmetro (s)	Meio (s) para aferição
Ambiente organizado e acolhedor	Secretaria e sala de atendimento higienizada, cadeiras limpas, mesas adequadas, atendimento humanizado	Atendidos (as) e familiares satisfeitos através de depoimentos e pesquisas de satisfação
Acessibilidade	Rampas de acesso adequadas, banheiros adaptados, escadas com pisos antiderrapantes, pisos nas áreas livres antiderrapantes	Atendidos podendo acessar os espaços do serviço sem dificuldade de transição pelos espaços
Espaço físico	Imóvel adequado de acordo com a tipificação do serviço proposto no Termo de Colaboração	Imóvel avaliado e aprovado: pela SIDS, Corpo de Bombeiros e Alvará de Funcionamento
Manutenção	Contínua manutenção no imóvel	Imóvel em bom estado de conservação e sempre passando por manutenção trimestralmente
Alimentação	Elaboração de cardápio por nutricionista, manipulação e conservação dos alimentos	Atendidos (as) e familiares satisfeitos através de depoimentos e pesquisas de satisfação
Preservação e guarda dos materiais	Dispensas de alimentos e higiene e limpeza: são armazenados em ambiente arejados, data de vencimento visível e organizados	Alimentos consumidos dentro do prazo de validade, desperdício zero, e higiene/limpeza utilizados dentro do prazo de validade

15



- Crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, em especial: crianças encaminhadas pelos serviços da proteção social especial: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI); Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos; reconduzidas ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento; e outros;
- Crianças e adolescentes com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC;
- Crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda,
- Crianças e adolescentes de famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos e com dificuldades para manter.

Usuários da Política de Assistência Social, cidadãos e grupos que se encontram em situações de vulnerabilidade e riscos, crianças e adolescentes com perda ou fragilidade de vínculos de afetividade, pertencimento e sociabilidade; ciclos de vida; identidades estigmatizadas em termos étnico, cultural e sexual; desvantagem pessoal resultante de deficiências; exclusão pela pobreza e, ou, no acesso às demais políticas públicas; uso de substâncias psicoativas; diferentes formas de violência advinda do núcleo familiar, grupos e indivíduos; situação de isolamento; vivência de violência e/ou negligência, fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos, em situação de acolhimento, situação de abuso e/ou exploração sexual, com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente; situação de rua e vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

- ✓ Destinatários indiretos:

Os destinatários indiretos serão os familiares dos participantes do projeto, mais os moradores dos bairros onde eles residem.

3. DEFINIÇÃO DE METAS

3.1 PLANO DE AÇÃO

Atividades a serem desenvolvidas no SCFV devem contemplar os seguintes indicadores:

- Ampliar o percentual de atendimento das crianças e adolescentes que possuem Cadastro Único para Programas Sociais;

14



Acompanhamento de Plano de Trabalho – Trabalho com Usuários

Metas	Parâmetro (s)	Meio (s) para aferição
Grau de participação na construção das normas de convivência e atividades	Participação dos atendidos na elaboração das normas e regulamentos internos de convivência para o serviço.	Usuários respeitando as regras de convivência elaboradas por eles; mostra cultural das atividades realizadas.
Atualização de registro dos usuários	Prontuário e Banco de Dados	Prontuários e Banco de Dados atualizados, registros de evolução com as anotações prioritárias, relatórios e visitas domiciliares.
Sociação das informações	Relatórios	Equipe técnica do serviço, CRAS, com as informações necessárias para darem encaminhamento a cada caso.
Discussão de casos	Reuniões: Equipe técnica e CRAS, equipe do SCFV	Equipes com conhecimento de causa de cada usuário e fazendo os encaminhamentos necessários
Estratégias para inclusão/atualização dos usuários no CadÚnico e outros programas de transferência de renda	Entrevistas e encaminhamentos	Famílias incluídas nos programas de transferência de renda, sempre que for contatada a necessidade delas
Mapeamento das relações de vínculos afetivos	Nome, telefones e endereço das famílias atendidas	Equipe em contato com os familiares através de visitas ou contato telefônico.
Participação dos usuários nos projetos de mapeamento do Território.	Projeto de mapeamento do Território e identificação de espaços públicos de garantia de direitos	Usuários participando do Projeto de mapeamento do Território. Espaços públicos identificados e eles fazendo uso desses espaços.
Participação dos usuários no planejamento das atividades	Rodas de conversa dos diversos temas escolhidos por eles e através de diagnóstico do ano anterior	Usuários comprometidos com as atividades desenvolvidas internas e externas.
Aquisições dos usuários por atividade desenvolvida	Participação nas atividades internas e externas	Através de depoimentos e pesquisas de satisfação
Atividades externas de natureza socioeducativa.	Atividades externas de natureza socioeducativa: esportiva, arte, cultura e lazer realizados com as crianças e adolescentes	Através de planejamento mensal por parte dos educadores (as) visando o interesse das crianças e adolescentes, buscando atividades desde passeios a parques, museus, shows até passeios como cinema, parques de diversão, sítio entre outros.

16

EXTRATOS



Canais de comunicação e sugestão de usuários	Roda de conversa, escuta qualificada e comunicação ativa, avaliações semestrais, caixa de sugestões e reclamações	Usuários fazendo uso dos canais de comunicações para dar suas sugestões, elogios e críticas.
Intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos	Contínuo diálogo com os usuários e familiares	Menor número de conflitos entre os usuários e familiares.
Mecanismos para avaliação das atividades	Matriz avaliativa	Através de depoimentos e pesquisas de satisfação.
Estímulo à participação dos usuários durante as atividades	Desenvolver atividades de acordo com as habilidades dos usuários	Maior frequência dos usuários nas atividades, usuários motivados para participarem das atividades.
Laicidade e respeito à diversidade religiosa nas atividades desenvolvidas	Direito de escolha	Respeito às diferenças

Acompanhamento de Plano de Trabalho – Trabalho com Família

Metas	Parâmetro (s)	Meio (s) para aferição
Famílias acompanhadas	As famílias das crianças e adolescentes acompanhadas durante o período de inserção no SCFV	Através das ligações semanais, visita domiciliar realizada sempre que necessário, reuniões com as famílias, atendimentos individuais
Famílias com perfil inseridas no PTR	Famílias de crianças/adolescentes com perfil para PTR encaminhadas para os programas de transferência de renda no período	Através de orientações individuais dadas sempre que necessário, estudo socioeconômico feito no acolhimento, de relatórios encaminhados ao CRAS contendo as informações e solicitações quando necessário
Participação dos familiares no projeto de Mapeamento do Território	Projeto de Mapeamento do Território	Famílias das crianças e adolescentes participando do Projeto de Mapeamento do Território
Participação dos familiares no planejamento das atividades	Reuniões e encontros com os familiares bimestralmente	Famílias comprometidas com as atividades desenvolvidas internas e externas
Aquisição dos familiares por atividade desenvolvida	Participação nas atividades internas e externas	Através de depoimentos e pesquisas de satisfação
Canais de comunicação e sugestão de usuários	Ligações, visitas e encontros	Usuários utilizando os canais de comunicação, familiares mais

17



- Prevenir a institucionalização e a segregação de criança adolescentes, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e social;
- Assegurar espaços de referência para convívio grupal, comunitário e social e para o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Desenvolver ações intergeracionais e heterogêneas nos grupos, com a presença de público variado, para discussão de temas transversais;
- Estabelecer com a família discussões reflexivas, atividades direcionadas e orientações sobre o cuidado com as crianças ou adolescentes;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Estimular e orientar os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e de vivências individuais e coletivas, na família e no território;
- Acompanhar as famílias através de um profissional de Serviço Social utilizando os instrumentos diagnósticos sociais, visita domiciliar, atendimento individual, atendimento em grupo familiar, atividades socioeducativas.
- Desenvolver atividades que estimulem as capacidades e potencialidades, com vista ao alcance de alternativas emancipatórias;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e formação cidadã;

3.2.2 CONTEÚDO

TRABALHO SOCIAL ESSENCIAL AO SERVIÇO

- Acolhida;
- Orientação e encaminhamentos;
- Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos;
- Informação, comunicação e defesa de direitos;

19



		esclarecidos
Intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos	Diálogo contínuo dos profissionais com os familiares	Menor número de conflitos entre os usuários e seus familiares
Mecanismos para avaliação das atividades	Avaliação aberta ou fechada	Através de depoimentos e pesquisas de satisfação
Visitas domiciliares	Visitas	Realização de visita
Estímulo à participação dos usuários durante as atividades	Rodas de conversa com diversos temas durante todo ano	Famílias motivadas e frequentando as atividades

Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Trabalho com Território

Metas (as)	Parâmetro (s)	Meio (s) para aferição
Participação nas atividades do território	Profissionais do SCFV motivados para a participação	Profissionais envolvidos/inseridos nos fóruns, seminários, encontros da região

- Ressaltamos que as atividades que envolvem atividade voltadas para o público, só acontecerão presencialmente após autorização dos órgãos competentes e seguindo todas as orientações de forma a garantir a saúde dos envolvidos e respeitando o distanciamento social e número de pessoas por metragem quadrada; caso alguma atividade aqui descrita que deva acontecer de forma presencial e não tenha autorização para ela, a mesma será reagendada ou cancelada;
- Na ausência de atividades presenciais, haverá a possibilidade, de acordo com as condições de realização delas de forma on-line;

3.2 FASE DE EXECUÇÃO

3.2.1 OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Assegurar espaço para o convívio grupal, comunitário e social favorecendo o desenvolvimento integral, relações de afetividade, solidariedade e de respeito mútuo, bem como a compreensão crítica da realidade por meio de ações que fortaleçam os vínculos familiares e comunitários favorecendo a prevenção e superação de situações de risco.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Articular com os serviços da rede socioassistencial, a fim de garantir a matricialidade sociofamiliar;

18



- Fortalecimento da função protetiva da família;
- Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio;
- Informação;
- Banco de dados de usuários e organizações;
- Elaboração de relatórios e/ou prontuários;
- Desenvolvimento do convívio familiar e comunitário;
- Mobilização para a cidadania;
- Atendimento social individual / grupo;
- Visitas domiciliares.

AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS E RESPECTIVAS FAMÍLIAS

SEGURANÇA DE ACOLHIDA

- Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades;
- Receber orientações e encaminhamentos com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios sócio assistências e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos;
- Ter acesso a ambiência acolhedora.

SEGURANÇA DE CONVÍVIO FAMILIAR E COMUNITÁRIO

- Vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- Vivenciar experiências que possibilitem meios e oportunidades de conhecer o território e (re) significá-lo, de acordo com seus recursos e potencialidades;
- Ter acesso a serviços, conforme demandas e necessidades.

20

EXTRATOS



SEGURANÇA DE DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA

- Vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania;
- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;
- Vivenciar experiências potencializadoras da participação social, tais como espaços de livre expressão de opiniões, de reivindicação e avaliação das ações ofertadas, bem como de espaços de estímulo para a participação em fóruns, conselhos, movimentos sociais, organizações comunitárias e outros espaços de organização social;
- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;
- Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e sustentabilidade;
- Vivenciar experiências de fortalecimento e extensão da cidadania;
- Vivenciar experiências para relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de pensar, agir e atuar;
- Vivenciar experiências que possibilitem lidar de forma construtiva com potencialidades e limites;
- Vivenciar experiências de desenvolvimento de projetos sociais e culturais no território e oportunidades de fomento a produções artísticas;
- Ter acesso a ampliação da capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades de convívio;
- Ter acesso a informações sobre direitos sociais, civis e políticos e condições sobre o seu usufruto;
- Ter acesso a atividades de lazer, esporte e manifestações artísticas e culturais do território e da cidade;
- Ter acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda;
- Ter oportunidades de escolha e tomada de decisão;
- Poder avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações;

21



heterogêneos nos grupos, com a presença de público variado, para discussão de temas transversais	intergeracionais semestral	Registro fotográfico	para colaborar com o diálogo
Estabelecer com a família discussões reflexivas, atividades direcionadas e orientações sobre o cuidado com as crianças ou adolescentes;	80% as famílias que afirmem situações de negligências ou demais situações de risco em atividades mensais	Lista de presença Registro fotográfico	Que a família descubra suas potencialidades e capacidade de proteção
Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;	Proposta de realizar bate-papo, fóruns, mesa redonda e atividades específicas voltadas para o território local	Registro em relatórios Registro fotográfico	Que a criança/adolescente se empodere da realidade social que o cerca, se sinta pertencente a ela e desenvolva seu potencial instigando a liderança
Estimular e orientar os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e de vivências individuais e coletivas;	Realizar 3 atividades mensais que abordem a história de vida, sonhos e projetos	Relatório das atividades com descrição da abordagem	Que a criança e adolescente seja capaz de identificar potencialidades em sua história identificando atores/fatores afetivos importantes.
Acompanhar as famílias através de um profissional de Serviço Social utilizando os instrumentos diagnóstico social, visita domiciliar, atendimento individual atendimento em grupo familiar, atividades socioeducativas	100% das famílias	Prontuários com registro do profissional	Agilidade na intervenção de situações de risco.
Desenvolver atividades que estimulem as capacidades e potencialidades, com vista ao alcance de alternativas emancipatórias;	100% das crianças /adolescentes participarem de ao menos 6 atividades propostas durante o ano	Lista de presença	Crianças e adolescentes certos de suas capacidades e potencialidades
Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e formação cidadã;	Proposta de 3 atividades fora do projeto e 2 Samsu, organizados com os usuários, aberto para família e para comunidade ou de forma on-line	Registro em relatórios Registro fotográfico	Crianças e adolescentes por dentro do universo cultural, expressando seus dons e potencialidades

24



- Apresentar níveis de satisfação positivos em relação ao serviço;
- Ter acesso a experimentações no processo de formação e intercâmbios com grupos de outras localidades e faixa etária semelhante.

3.2.3 PERÍODO DE EXECUÇÃO

Atividade	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Articulação com Rede Socioassistencial	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atendimento Social	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Busca Ativa de Público	x	x	x									
Encontro de Equipe	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Encontro de Famílias		x		x		x		x		x		x
Execução das Oficinas			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Execução Atividades SCFV		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atividades Extras de Prevenção e Cidadania					x				x			x
Festas e Eventos		x		x			x		x	x		x
Encontros Formativos		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Matriculas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Palestras Temáticas		x		x		x		x		x		x
Planejamento de Atividades	x							x				x
Passeio							x			x		

22



4. AVALIAÇÃO ORGANIZACIONAL

4.1 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A Comunidade Missionária de Villaregia Social vem a mais de 22 anos abraçando vidas por meio de seus projetos sociais. Centro Infante Juvenil Santa Júlia, que é um serviço de convivência e fortalecimento de vínculo, localizado em Itapeperica da Serra e Juventude da Hora, serviço de oficinas culturais e esportivas, no município de Embu Guaçu. Traz como missão "Ser presença nos municípios de Itapeperica da Serra e Embu Guaçu, através da promoção e articulação de ações na vida de crianças, adolescentes, jovens e famílias contribuindo para o pleno exercício da cidadania" e como principais valores a acolhida e respeito para com o ser humano em sua totalidade.

Nasceu com o desejo de atuar na defesa de garantia de direitos, prevenção de riscos sociais e acima de tudo contribuir com a população dos bairros carentes de ambos os municípios os quais está presente, população essa desprovida de recursos básicos, entre eles: assistência, esporte, cultura, lazer e acima de tudo desprovidas de seus direitos mínimos. Ela nasce com o intuito de abraçar todos os projetos sociais pertencentes a Comunidade Missionária de Villaregia, e com o desejo de expandir o social e ir além fronteiras.

Somos um Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, assegurando um espaço para convívio grupal, comunitário e social, e o desenvolvimento de relações de solidariedade e respeito mútuo, oferecemos serviço de proteção social básica no contra turno escolar para todo público, em especial os em situação de risco e vulnerabilidade social.

A ação social executada é pautada em diagnósticos e monitoramentos diários, que nos apresentam as fragilidades a se trabalhar de forma a construir mecanismos de desenvolvimento humano e integral junto não somente as crianças e adolescentes, mas seus familiares e é norteada por uma concepção sócio pedagógica de valorização do sujeito, como ser livre, ativo e social com efetiva participação social e posturas que levem a interações construtivas, justas e ambientalmente sustentáveis, favorecemos o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários; Estimulamos a reinserção e permanência da criança e adolescente no sistema educacional;

Colocamos no centro da nossa ação crianças, adolescentes, jovens, famílias e idosos, em situação de vulnerabilidade, pois acreditamos no valor humano de cada pessoa, para que desde o começo até o fim da vida se possa sempre ter a oportunidade de alcançar o pleno desenvolvimento e um futuro

25

EXTRATOS



melhor, e assim se tornar sujeitos autônomos, responsáveis consigo e com o mundo e serem protagonistas dessa transformação.

A Avaliação das atividades desenvolvidas pelo serviço é realizada a cada semestre por meio de formulário impresso em que solicita a avaliação, dentre outros aspectos, o dia e horário de realização das atividades e funcionamento da entidade; palestrantes convidados, equipe técnica; atividades externas, além de uma caixa para sugestões que fica disposta na sala em que ocorre as atividades

O Processo de avaliação será pautado:

- Eficiência realizar o projeto da melhor maneira possível, utilizando apenas os recursos disponíveis, reduzindo custos, perdas, qualquer tipo de desperdício, fazendo o melhor com os recursos financeiros disponíveis, mantendo a prestação de contas de forma transparente e legal segundo as legislações vigentes;
- Eficácia em nosso processo de trabalho, prezamos pelo cumprimento de alcance de metas e objetivos estipuladas;
- Efetividade em nosso processo de avaliação vamos verificar o impacto que causamos

Tudo isso se baseando na credibilidade que o projeto conquistou até aqui junto a comunidade o qual está inserido.

4.2 MONITORAMENTO

O Monitoramento das atividades desenvolvidas no serviço é realizado através de:

- Matriz Diagnóstica das aquisições individuais;
- Instrumental ficha social de uso exclusivo do serviço social para acompanhamento individual e/ou familiar e de demandas;
- Formulários para encaminhamentos externos;
- Planilha Excel com dados dos usuários;
- Cronograma semanal e mensal das atividades a serem desenvolvidas;
- Calendário anual com as atividades a serem desenvolvidas;
- Documento de autorização de uso de imagem;
- Documentos de Lei de Proteção de Dados – LGPD;



	Gregório Ramalho	Superior Cursando				
11	A Contratar	Mínimo Ensino Médio	Educador Social	Mínimo de 1 ano	CLT	42h30

REFERÊNCIAS

- Comunidade Missionária de Villaregia Social - <https://villaregiasocial.org.br/cmvsocial/>
 ECA – Estatuto da criança e do adolescente
 IBGE - <http://www.ibge.gov.br>
 IPVS e IPRS - <http://indices-ijp.al.sp.gov.br/view/index.php?prodCod=2>
 PNUD - <http://www.pnud.org.br>
 Prefeitura Municipal de Embu-Guaçu
 UNESCO - <http://www.unesco.org>
 ODS - <https://estrategiaods.org.br/conheca-os-ods/>
<https://fadc.org.br/sites/default/files/2022-06/um-retrato-da-infancia-e-adolescencia-no-brasil.pdf>



REGISTROS FOTOGRÁFICOS



- Portfólio de registros das atividades desenvolvidas por dia contendo: folha de rosto e relatório de atividades; lista de presença; fotografias; informativo sobre dinâmicas e outra metodologia utiliza no dia; e

5. PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS

5.1. QUADRO DE RECURSOS HUMANOS EQUIPE TÉCNICA

Nº	Nome	Formação Mínima Solicitada	Função	Tempo de Experiência Mínima para Execução da Função	Vínculo Empregatício	Carga Horária Semanal
01	Giocélia Ribeiro dos Santos Girardelli	Ensino Superior	Gerente Administrativo	Mínimo de 2 anos	CLT	44h00
02	Lilliane Souza Rosa	Ensino Superior	Coordenadora de Projetos Sociais	Mínimo de 1 anos	CLT	42h30
03	Fátima de Oliveira Santos Xavier	Ensino Superior	Supervisora de Projetos Sociais	Mínimo de 6 meses	CLT	44h00
04	A Contratar	Ensino Superior	Assistente Social	Mínimo de 1,5 ano	CLT	30h00
05	Neide dos Santos	Ensino Médio	Cozinheira	Mínimo de 1 ano	CLT	42h30
06	Rosimira Rodrigues dos Santos	Ensino Médio	Auxiliar de Cozinha	Mínimo de 1 ano	CLT	42h30
07	Adriana Sofia da Silva	Ensino Fundamental	Auxiliar de Limpeza	Mínimo de 6 meses	CLT	42h30
08	Denise Thomaz Gomes de Oliveira	Ensino Fundamental	Auxiliar de Limpeza	Mínimo de 6 meses	CLT	42h30
09	Katiane Juciara Pires Medeiros	Ensino Superior Cursando	Educadora Social	Mínimo de 1 ano	CLT	42h30
10	Lucielma Felizardo	Ensino	Educadora Social	Mínimo de 1 ano	CLT	42h30



EXTRATOS



ANEXO XI – AVALIAÇÃO – On-line – Formulário Google



Comunidade Missionária de Villarégia
Centro Infante Juvenil Santa Julia

AValiação
FAMILIAS CENTRO INFANTO

ATENÇÃO: Pedimos que respondam o questionário abastado juntamente com a criança/adolescente que frequenta o Centro Infante, que as respostas sejam objetivas e mais sincera possível, pois somente assim elas poderão contribuir com o aperfeiçoamento do nosso trabalho.

- 1. Você gostaria que seu filho (a) ou a criança/adolescente que vive sobe sua responsabilidade, continuasse a frequentar o CIJ no ano que vem?
2. Você indicaria em já indicou o Centro Infante a alguém?
3. Caso seu filho não estivesse participando das atividades do CIJ, onde ele ficaria no curso turno da escola?
4. O que você mais gosta no Centro Infante?
5. Qual a sua opinião sobre as atividades que acontecem no Centro Infante?
6. Qual passeio deste ano você acha importante para seu filho (a) ou a criança/adolescente que vive sobre sua responsabilidade, participar?
7. Qual sua sugestão de passeio para o próximo ano?
8. Qual oficina não pode faltar no ano que vem?
9. Conhecendo o espaço, que nota daria para a organização do ambiente Centro Infante?
10. Que nota daria para a equipe de limpeza?
11. Ouvindo o que seu (a) filho (a) ou a criança/adolescente que vive sobre sua responsabilidade fala a respeito dos itens abaixo que nota daria para:
A alimentação do CEF?
Que nota daria para Avulsão Social?
Que nota daria para equipe Cozinha?
Que nota daria para a Diretoria?
Que nota daria para o educador do seu filho (a)?
Que nota você daria para o atendimento da secretaria?
Deseja colocar alguma observação?
12. Seu filho está passando bem a Psicologia?
13. Gostaria que algo no centro Infante fosse diferente? Se, sim, o que?
14. Dificuldades observadas da criança/adolescente no Centro Infante por você e/ou pelo (a) educador (a)?
15. Deixe um recado (críticas, sugestões ou elogios), se desejar, aos educadores, equipe social, gestores ou aos demais funcionários da equipe.



ANEXO XIII – MATRIZ DE DIAGNÓSTICA DE AQUISIÇÃO



Comunidade Missionária de Villarégia Social
Centro Infante Juvenil Santa Julia

Matriz Diagnóstica das Aquisições

Table with columns for indicators and average scores. Indicators include: Algumas relações de parentesco são fonte de afeto e apoio ordinário para as crianças e adolescentes; Algumas relações com os amigos são fonte de afeto, valorização e prazer em viver juntos; Mobiliza as relações com os profissionais da política de assistência social como fontes de referência de continuidade e amabilidade no enfrentamento das situações de vulnerabilidade; Algumas relações de cidadania são fonte de aprendizado, de diálogo e conquistas; Capacidade das crianças e adolescentes de reconhecerem as habilidades que possuem; Projetos de Vida.

Responsável pelo preenchimento:



ANEXO XII – DESLIGAMENTO



Comunidade Missionária de Villarégia Social

Itapecerica da Serra / / /

DESLIGAMENTO

Form with fields for Name, Date, Period, Motives, Report, and Referral.

Responsável da criança/adolescente

Nome do profissional que atendeu

EXTRATO DE TERMO DE COLABORAÇÃO

Termo de Prorrogação nº 001/2023 ao Termo de Colaboração nº 011/2023 – Chamamento Público nº 006/2023 – SDSRT – MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA e a OSC SOCIEDADE DE INSTRUÇÃO E BENEFICÊNCIA CENTRO DE CONVIVÊNCIA NAZARÉ – OBJETO: Prorroga a vigência pelo período de 1º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024. – ASS: 22/9/23 – Prefeito.



PLANO DE TRABALHO SOCIOASSISTENCIAL- 2024

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 6 A 15 ANOS

PERÍODO DE EXECUÇÃO: Início: 01/01/2024 término: 31/12/2024.

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.1. Nome da Organização da Sociedade Civil
SOCIEDADE DE INSTRUÇÃO E BENEFICENCIA CENTRO DE CONVIVÊNCIA NAZARÉ

1.2. Data da Fundação da Organização da Sociedade Civil

Sociedade de Instrução e Beneficência CENTRO DE CONVIVÊNCIA NAZARÉ inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob o nº 61.0004.149/0019-62, estabelecido à Avenida dos Legisladores nº 90, Parque Paraíso, Itapecerica da Serra/SP, foi fundada no ano de 1982, é uma Sociedade Civil, beneficente e sem fins lucrativos, declarada de Utilidade Pública Municipal pela Lei Municipal nº 1.334, de 26 de junho de 2002, por ter preenchido os requisitos contidos na Lei Municipal nº 171, de 14 de novembro de 1980, alterada pelas Leis Municipais n.º 1.101, de 23 de agosto de 1999, 1.837, de 22 de outubro de 2007, 2.176, de 18 de março de 2011 e 2.256, de 4 de maio de 2012.

1.3. Nome do Presidente/Coordenadora

Presidente

Nome: Vanda Linck
RG: 36.141.852-8 SSP/ SP. CPF: 194.366.880/91

Coordenadora:

Nome: Aurea de Oliveira
RG: 17938077 SSP/SP CPF: 079.112.188-70

EXTRATOS



1.4. Mandato atual da Diretoria, prevista na última ata
09/01/2019 até 08/01/2024

1.5. Fundamentação Legal - Título

A Mantenedora, "Sociedade de Instrução e Beneficência" é uma associação civil de direito privado, sem fins econômicos e filantrópica, de caráter beneficente, assistencial, educacional e cultural, com sede à Rua Henrique Schaumann, 749, Cerqueira César, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, fundada em 22 de fevereiro de 1934, registrada no Registro Civil de Pessoas Jurídicas do 1º Cartório de Registro de Títulos e Documentos "Cartório arruda" sob nº 4.027, no livro "A" nº 10, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda sob o nº 61.004149/0001-33, reconhecida de fins filantrópicos pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, processo nº 269.199/68.

1.5.1. Constituição da Entidade – conforme Estatuto Social

Art. 35º do Estatuto Social - A Sociedade de Instrução e Beneficência é constituída por sua sede, seus Estabelecimentos Mantidos e por todos os bens móveis e imóveis, escriturados e registrados em seu nome, sendo a única responsável por sua administração, bem como pelos ônus e benefícios a que disto advêm.

Art. 36º do Estatuto Social – Os Estabelecimentos Mantidos pela Sociedade de Instrução e Beneficência compreendem estabelecimentos escolares, obras sociais, centros comunitários, casas e centros de formação, centros culturais e outras iniciativas de acordo com as suas finalidades estatutárias.

Art. 37º do Estatuto Social – Os Estabelecimentos Mantidos não possuem personalidade jurídica própria e de acordo com este estatuto, são de responsabilidade exclusiva da Sociedade de Instrução e Beneficência.

1.6. Instalações e materiais da Organização da Sociedade Civil

A nossa capacidade de atendimento enquanto espaço físico tem: 02 (duas) salas com 25 cadeiras e mesas cada uma; sala de informática com 10 computadores; sala de TV; banheiros identificados para as crianças e adolescente; 02 (dois) banheiros para os funcionários; sala de secretaria

Av. dos Legisladores, 90
CEP 06850-340 – Bairro Parque Paraíso
Itapeverica da Serra - SP

Tel. / Fax: (11) 4165-3923

centro.nazaré@uol.com.br
CNPJ 61.004.149/0019-62



Avenida dos Legisladores, 90, Bairro Parque Paraíso, Município de Itapeverica da Serra – SP CEP: 06850-340 Telefone: (11) 4165 3923. Com a inscrição no CNPJ sob nº 61.004.149/0019-62, mantida pela Sociedade de Instrução e Beneficência, com a sede a Rua Henrique Schaumann, nº 749, no Bairro Cerqueira César, São Paulo/SP, CEP: 05413-021.

Desde o ano de 2000 a Entidade dentro desta parceria tem como objetivo atender a comunidade com projeto social, que tem como foco o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de crescimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e da sociabilidade, no fortalecimento dos vínculos familiares, no convívio comunitário, na prevenção de situações de risco social, conforme está prevista na Política de Assistência Social, na Proteção Social Básica e segundo a Tipificação Nacional de Serviços socioassistencial (Resolução CNAS nº 109/2009).

Portanto, a entidade está interessada na celebração de parceria, em regime de mútua cooperação, visando à gestão e execução de atividades do Serviço de Proteção Social Básica: Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos, dentro do Município de Itapeverica da Serra/SP

2.2. Capacidade Máxima de Atendimento

A capacidade de atendimento é de 100 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos de idade encaminhadas pelo CREAS (Centro de Referência Especializada na assistência Social) e CRAS (Centro de Referência da Assistência Social) do Parque Paraíso, Itapeverica da Serra/SP.

2.3. Forma de Atendimento

O atendimento é de forma continuada, permanente e planejada, com foco no desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, a partir de interesses, demandas e de potencialidades dessa faixa etária, visando programas e projetos que venham fortalecer vínculos familiares e incentivar a convivência comunitária, a formação para a participação e a cidadania. Oferecendo a proteção social básica, no intuito de retirar as crianças das ruas, garantir 02 (duas) refeições diárias, desenvolver nas crianças e adolescentes o conhecimento global da realidade na qual

Av. dos Legisladores, 90
CEP 06850-340 – Bairro Parque Paraíso
Itapeverica da Serra - SP

Tel. / Fax: (11) 4165-3923

centro.nazaré@uol.com.br
CNPJ 61.004.149/0019-62



equipada com uma mesa, telefone e 01 (um) computador; cozinha equipada com fogão industrial, geladeira, 03 (três) pias com balcão; sala para a dispensa de alimentos; quadra de esporte coberta; área coberta na entrada onde recepcionamos os usuários.

2. DESCRIÇÃO DA REALIDADE

A Sociedade de Instrução e Beneficência Centro de Convivência Nazaré, localiza-se à Avenida dos Legisladores, 90, no Bairro Parque Paraíso, Itapeverica da Serra/SP.

Com relação ao aspecto socioeconômico do bairro Parque Paraíso neste Município, o sustento das famílias provém dos pais que trabalham na sua maioria como atendente, operador de caixa, mecânica, conforme as declarações das mães na sua maioria trabalham como empregadas domésticas ou diaristas. Analisando as condições de vida dos habitantes da região, entendemos que os responsáveis pelos domicílios vivem, em média, com 01 (um) a 03 (três) salários mínimos, quando ambos os cônjuges estão trabalhando. Outras mães declaram ser do lar, pois não tem profissão a declarar, dependendo assim do esposo ou companheiro, nestas famílias a manutenção familiar é um grande problema e agrava-se ainda mais devido ao desajuste familiar.

Tendo apresentado estas dificuldades das famílias nesta região, faz-se necessário a Parceria da Instituição com a Prefeitura Municipal de Itapeverica da Serra/SP, para acolher estas crianças com idade de 06 anos a 15 anos de idade, oferecendo para elas oportunidade de Convivência e Fortalecimento de vínculos. Sem esta parceria com a Prefeitura estas crianças ficariam na rua ou em casa sozinhas, enquanto os pais estão trabalhando, outros procurando emprego.

2.1. Objeto da Parceria - Justificativa

As Organizações da Sociedade Civil sem fins lucrativos, inscritas no Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS e no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA do Município de Itapeverica da Serra - SP, tem como objetivo principal a celebração da parceria em regime de mútua cooperação, visando à gestão e execução de atividades do Serviço de Proteção Social Básica, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, para crianças e adolescentes de 06 à 15 anos, neste Município.

A Sociedade de Instrução e Beneficência "Centro de Convivência Nazaré", é uma organização da Sociedade Civil, sem fins lucrativos, fundada no ano de 1982, situa-se a

Av. dos Legisladores, 90
CEP 06850-340 – Bairro Parque Paraíso
Itapeverica da Serra - SP

Tel. / Fax: (11) 4165-3923

centro.nazaré@uol.com.br
CNPJ 61.004.149/0019-62



estão inseridas despertando nelas o senso crítico e a autonomia, assim complementando a ação da família.

A forma utilizada é de intervenção social planejada, lúdica, cultural, esportiva, sociabilidade e de proteção social, prevenindo situações de risco social, violação de direitos dos usuários e também a inclusão de crianças e adolescentes com deficiência. Essas demandas atendidas são encaminhadas pelo CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), CREAS (Centro de Referência de Especialidade da Assistência Social) e o CONSELHO TUTELAR de referência.

2.4. Critérios de Elegibilidade:

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes no Município de Itapeverica da Serra SP, dentro dos critérios de elegibilidade atenderá prioritariamente crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, estas vagas oferecidas pelo CRAS, CREAS e CONSELHO TUTELAR, conforme o endereço de referência da família neste Município. O objetivo maior sempre será a prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidências.

2.5. Caracterização do público alvo:

Percebemos que a população infanto-juvenil vive em família cuja renda mensal não ultrapassa três salários mínimos, quando ambos os cônjuges estão trabalhando. As famílias em sua maioria encontram-se desempregadas e os efeitos dessa situação se faz sentir dentre outros problemas a inserção no uso e tráfico de drogas que gera a violência/delinquência, comprometendo a criança, o adolescente e a escolarização. Esta faixa da população, por ser extremamente vulnerável depende exclusivamente de equipamentos sociais oferecidos pelos órgãos governamentais e ou/entidades sociais.

A comunidade do bairro Parque Paraíso neste Município encontra-se em sua grande maioria na situação de vulnerabilidade social, principalmente pela falta de emprego das famílias, na sua maioria por estarem inseridos muitas vezes em convivência com drogas e acreditamos que com a continuidade do nosso projeto, contribuiremos para o equacionamento dos problemas com o desenvolvimento de atividades e ações com novas

Av. dos Legisladores, 90
CEP 06850-340 – Bairro Parque Paraíso
Itapeverica da Serra - SP

Tel. / Fax: (11) 4165-3923

centro.nazaré@uol.com.br
CNPJ 61.004.149/0019-62

EXTRATOS



perspectivas socioassistenciais de atendimento, proporcionando uma possibilidade de socialização, que concretize um caminho para as crianças e adolescentes, mais digno, humano e com melhor qualidade de vida.

3. DEFINIÇÃO DE METAS

3.1. Plano de Ação

Plano de ação é sempre pensando em contribuir com a criança e o adolescente, as famílias e a comunidade. Acreditamos que com o nosso projeto, contribuiremos para o equacionamento dos problemas, quando somos procurados por famílias que consegue um trabalho, mas não tem com quem deixar os filhos, pois não tem como pagar. Atendemos casos de família que não consegue dar alimentação básica para os seus filhos e encontra em nosso projeto a garantia de um dos direitos básicos que é alimentação e também da proteção tirando os filhos da rua. Nas nossas atividades temos como prioridade ações no sentido de ouvir as famílias quando somos procurados e assim dar os encaminhamentos necessários. Em sua maioria essas famílias necessitam de orientações na área da saúde numa determinada especialidade, na qual estamos aptos para informar, orientar e encaminhar; outras vezes na área judicial, também nos preocupamos em melhor orientar e encaminhar para quem de fato e de direito possa atender, na área social também somos procurados com muita frequência.

Assim sendo damos novas perspectivas sócioassistenciais de atendimento, sempre pensando em proporcionar possibilidades de socialização que concretize um caminho melhor para as crianças e adolescentes junto a sua família, com mais dignidade e uma melhor qualidade de vida.

Projetos que serão realizados:

Oficina de artes; Oficina de artesanato; Oficina de esporte; Oficina de recreação; Oficina de valores humanos; Oficina de leitura; Oficina de teatro e Oficina de dança.



3.2. Fases de Execução

3.2.1 Objetivos:

Temos como objetivo contribuir para a prevenção na situação de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e social das crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, ofertando espaço de convívio e desenvolvimento de habilidades, como experimentações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, bem como a valorização das experiências vividas que constituem forma privilegiada de expressão, interação e proteção social, bem como ações direcionadas ao fortalecimento da relação pessoal, familiar e comunitária.

A Sociedade de Instrução e Beneficência Centro de Convivência Nazaré tem por foco o desenvolvimento de atividades que irão contribuir no processo de crescimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e da sociabilidade no fortalecimento dos vínculos familiares, do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social.

Oficina de artes

A oficina de arte tem como objetivo buscar e mostrar uma forma de expressão registrada pela criança ou adolescente, o que o faz imaginar sua obra é o jeito como percebe aquilo que o cerca, aquilo que o aflige, aquilo que gosta: é o que chamam a percepção do artista. Enfatizando o respeito ao trabalho do próximo e compartilhamento de conhecimentos e descobertas.

A oficina de arte propicia ao aluno a descoberta do ato criativo, a oportunidade de entrar em contato com sua imaginação e a possibilidade de expressar pensamentos e sentimentos através de manifestações artísticas.

Oficina de artesanato

A oficina de artesanato tem como objetivo aguçar o desenvolvimento desta criança ou adolescente seu estímulo na concentração, disciplina, criatividade e coordenação manual. Aprimorando seu lado artístico estamos auxiliando seu desenvolvimento social em seu lar, na escola e em sociedade.



Oficina de esporte

A oficina de esporte tem como objetivo não apenas o desenvolvimento físico e motor, mas também para o desenvolvimento social das crianças e adolescentes. A partir de suas regras e condições, as crianças e adolescentes conseguem compreender formas de relacionarem-se com os outros, trocando experiências, competindo e ajudando uns aos outros.

Oficina de recreação

A oficina de recreação tem como objetivo desenvolver atividades socioeducativas na perspectiva de resgatar as brincadeiras antigas como esconde-esconde, mãe terra, pega-pega, queimada e tantas outras. Usando dessas oportunidades educativas em benefício da melhoria da qualidade da educação. A recreação será praticada de forma prazerosa em que os participantes se envolvam nas atividades em um momento de descontração, uma importante estratégia de inclusão e socialização, pois desta forma desenvolvem as habilidades psicomotoras das crianças e adolescentes, esse processo de educação se dará através da convivência dentro de locais especializados: na quadra coberta de esportes ou ao ar livre.

Oficina de valores humanos

A oficina de valores humanos tem a preocupação em estimular nas crianças e adolescentes a valorização de boas atitudes, é possível ajudá-las a desenvolver valores éticos e morais desde cedo, contribuindo para a formação de uma sociedade mais justa e saudável. Abordando assuntos sobre casos de bullying, poluição do meio ambiente, preconceitos, entre outros temas.

Oficina de leitura de livros paradidáticos

Oficina de leitura é uma prática que traz inúmeros benefícios aos leitores e ouvintes quando estimulada desde a infância. Por meio das histórias desenvolvem a concentração, memória, raciocínio e compreensão, estimulam a linguagem oral e ampliam a capacidade criativa. Desta forma trazemos vários títulos tendo o cuidado das classificações etárias para aguçar o gosto das crianças e adolescentes pelas histórias.



Oficina de teatro

A oficina de teatro permite que as crianças e adolescentes desenvolvam a expressividade corporal, exerçam a criatividade, exercitem a fala e possam se expressar da forma que elas são. Podendo assim, desenvolver habilidades que lhes permitam aprender a interagir com o meio social e com o mundo.

Para o atendimento desse projeto os custos são:

- Com funcionários para atender as crianças e adolescentes;
- Auxiliar de serviços gerais;
- Encargos sociais;
- Compra de material didático;
- Alimentação para o almoço e lanche;
- Luz e água;
- Material de consumo (cadernos, lápis, borracha, lápis de cor, apontador, papel sulfite, bolas para futebol);
- Material de limpeza e higiene (papel higiênico, papel toalha, detergente, desinfetante, vassouras, baldes, panos de chão e de limpeza, sabão em pó).

3.2.2. Conteúdo:

O conteúdo consiste na participação do usuário, seja por meio de atividades lúdicas, práticas ou outra forma de ação, com a finalidade de tratar de assuntos como, valores, ética, arte, saúde, meio ambiente, cultura, iniciação à informática, esporte, dança e outros, etc.

3.2.3. Período de execução:

Atender as crianças/adolescentes de Segunda à Sexta-feira, contra turno, no período da manhã das 8h00min às 12h00min e no período da tarde das 12h30min às 17h00min. As crianças/adolescentes recebem na turma da manhã, lanche às 09h00min, almoço às 11h30min; turma da tarde o almoço às 12h30 min e o lanche às 15h00

EXTRATOS



Desenvolver nas crianças/adolescentes o conhecimento global da realidade na qual estão inseridas despertando nela o senso crítico e a autonomia.

Ressaltamos que fora do horário das atividades específicas, bem como aos sábados e domingos a **ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL – OSC** permanece aberta sempre que necessário para atividades junto à comunidade, os pais ou responsáveis.

4. AVALIAÇÃO ORGANIZACIONAL

O mundo atual está em constantes mudanças em várias ordens como: ambiental, política e social. Essas mudanças afetam tanto as pessoas como também as organizações. Daí a necessidade de "avaliar para evoluir", e explorar o que é mais importante e analisar o desempenho dos educadores e usuários na execução de suas tarefas.

- O serviço de convivência será monitorado e avaliado, em todas as suas fases, de forma a imprimir o máximo de transparência aos resultados e garantir maior eficácia e eficiência na ação;
- O sistema de acompanhamento será iniciado a partir da matrícula, possibilitando não só a verificação dos resultados, mas aponta também os impactos da ação (efetividade do Programa);
- Relatórios mensais;
- Bimestralmente, reuniões com a equipe do CRAS e educadores;
- Reuniões bimestrais de pais ou responsáveis;
- Mensalmente prestação de contas;
- Encaminhamento dos usuários em situação de vulnerabilidade social.

As atividades realizadas envolverão ações sócio-educativas, com as famílias e comunidade local.

Avaliamos que através da Convivência Social e das atividades desenvolvidas pelo Projeto, esperamos alcançar cidadãos críticos e conscientes de sua capacidade, adquirindo respeito, valores, dignidade, desenvolvendo a sua autonomia e de sociabilidade no fortalecimento de vínculos familiares, no convívio comunitário e assim fomentar habilidades de interação social e das suas emoções, bem como o cultivo de hábitos saudáveis, assim sendo reconstruir uma sociedade justa e fraterna.

Av. dos Legisladores, 90
CEP 06850-340 – Bairro Parque Paraíso
Itapecerica da Serra - SP

Tel. / Fax: (11) 4165-3923

centro.nazare@uoi.com.br
CNPJ 61.004.149/0019-62



5. PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS

5.1. Quadro de Recursos Humanos

NOME	Formação	Função	Tempo de experiência Mínima para execução da função	Vínculo empregatício	Carga horária semanal
Aurea de Oliveira	Pedagogia	Coordenadora	20 anos	CLT	20 horas
Carla Ferreira de Souza	Pedagogia	Monitora	03 anos	CLT	20 horas
Kelly Cristina Macareli Ferreira	Professora	Prof. Educação Física	09 anos	CLT	08 horas
Luciene Gonçalves Vieira	Pedagogia	Monitora	07 anos	CLT	20 horas
Lucas Mendes de Lima	Professor	Professor de Educação Física		CLT	30 horas
Nildete Guimarães Bezerra	Ensino Fundamental	Serviços gerais	20 anos	CLT	44 horas
Odila Piovesani	Ensino Fundamental	Cozinheira	20 anos	CLT	44 horas
Silene Alves Pereira da Silva	Pedagogia	Monitora	01 ano	CLT	20 horas
Tamires Teles Silva Carvalho	Pedagogia	Monitora	11 anos	CLT	20 horas
William Machado Pereira	Ensino Médio	Caseiro	11 anos	CLT	44 horas
Deuzanilda Melo da Silva	Serviço Social	Assistente Social CRESS 59387	05 anos	CLT	08 horas
Vanda Linck	Magistério, Filosofia, Pós graduação/currículo	Coordenadora geral	mais de 20 anos	Voluntária	08 horas
Maria Ferreira Dias	Ciências contábeis	Diretora adm. financeira	mais de 20 anos	Voluntária	08 horas

Itapecerica da Serra, 19 de outubro de 2023.

VANDA LINCK
Diretora Presidente da SIB

Av. dos Legisladores, 90
CEP 06850-340 – Bairro Parque Paraíso
Itapecerica da Serra - SP

Tel. / Fax: (11) 4165-3923

centro.nazare@uoi.com.br
CNPJ 61.004.149/0019-62

Natureza das Despesas	Fundo Municipal Anual	Fundo Estadual Anual	Fundo Federal Anual	Fundo Próprio Anual	Total Anual
1-RECURSOS HUMANOS					
a) Carla Ferreira de Souza		20.777,33			20.777,33
b) Silene Alves Pereira da Silva		22.026,80			22.026,80
c) Luciene Gonçalves Vieira		22.824,40			22.824,40
d) Tamires Teles da Silva		28.953,47			28.953,47
SUBTOTAL		94.582,00			94.582,00
2-MATERIAIS FUNCIONAIS					
Descrever todos os custos referentes a:					
3-MATERIAL DE CONSUMO					
Descrever todos os custos referentes a:					
a) Alimentação		6.000,00			6.000,00
b) Material de limpeza					
SUBTOTAL		6.000,00			6.000,00
4-ENCARGOS					
Descrever todos os custos referentes a:					
a) INSS					
b) FGTS		1.418,00			1.418,00
c) Tarifas Bancárias					
SUBTOTAL					
TOTAL GERAL		1.418,00			
SUBTOTAL					
TOTAL GERAL		102.000,00			102.000,00

São Paulo, 19 de outubro de 2023

Vanda Linck
Diretora Presidente da SIB

EXTRATO DE TERMO DE COLABORAÇÃO

Termo de Prorrogação nº 001/2023 ao Termo de Colaboração nº 012/2023 – Chamamento Público nº 006/2023 – SDSRT – MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA e a OSC SOCIEDADE DE INSTRUÇÃO E BENEFICÊNCIA CRECHE MARIA IMACULADA – OBJETO: Prorroga a vigência pelo período de 1º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024. – ASS: 22/9/23 – Prefeito.



SOCIEDADE DE INSTRUÇÃO E BENEFICÊNCIA
CRECHE MARIA IMACULADA
CNPJ. 61.004.149/0022-68 – INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA
ENDEREÇO: Estrada da Ressaca, 1.081, Bairro Ressaca
Itapecerica da Serra/ SP - CEP 06887-300 – TEL/FAX:4666-4407
crechemariaimaculada@uoi.com.br

REQUERIMENTO

À
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA
Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Social

PEDIDO DE INSCRIÇÃO NO CREDENCIAMENTO OFICIAL DE ENTIDADES DE ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL SEM FINS LUCRATIVOS PARA PRORROGAÇÃO DE TERMO DE COLABORAÇÃO, PARA POSSÍVEL EXECUÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2024.

Sociedade de Instrução e Beneficência Creche Maria Imaculada, entidade sem fins lucrativos, com sede na Estrada da Ressaca, 1.081, Bairro Ressaca, Cidade de Itapecerica da Serra, Estado de São Paulo, solicita inscrição no CREDENCIAMENTO OFICIAL DE ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL SEM FINS LUCRATIVOS, para o exercício de 2024, para prestar serviços de convivência e fortalecimento de vínculos e, para tanto apresenta a documentação exigida pela Lei Federal nº 13.019/14, alterada pela Lei Federal nº13.204/15, cumulada com o Decreto Municipal nº 2.630/16 e não divergindo da Constituição Federal.

Outrossim, DECLARA que:

- apresentará todo e qualquer documento adicional que for exigido ou informação solicitada;
- autoriza a Prefeitura a proceder, a qualquer tempo, as investigações por elas julgadas oportunas ou necessárias, para seu esclarecimento, junto às instalações do requerente ou junto aos órgãos e pessoas relacionadas com o mesmo; e
- autoriza as pessoas e entidades mencionadas nos documentos apresentados, a prestar, a qualquer tempo, toda e qualquer informação solicitada pela Prefeitura.

Itapecerica da Serra, 24 de outubro de 2023

VANDA LINCK
Presidente da Mantenedora
Sociedade de Instrução e Beneficência
Representante Legal

EXTRATOS



SOCIEDADE DE INSTRUÇÃO E BENEFICÊNCIA
 CRECHE MARIA IMACULADA
 CNPJ. 61.004.149/0022-68 – INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA
 ENDEREÇO: Estrada da Ressaca, 1.081, Bairro Ressaca
 Itapecerica da Serra/ SP - CEP 06887-300 – TEL/FAX:4666-4407
 crechemariaimaculada@uol.com.br

PLANO DE TRABALHO SOCIOASSISTENCIAL - 2024

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
 PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES
 DE 06 A 15 ANOS

1. PERÍODO DE EXECUÇÃO: Início: 01 de Janeiro ao dia 31 de Dezembro de 2024

1.1. Nome da organização da Sociedade /civil

SOCIEDADE DE INSTRUÇÃO E BENEFICÊNCIA Creche Maria Imaculada

1.2. Data da Fundação da Organização da Sociedade Civil

A Sociedade de Instrução e Beneficência "Creche Maria Imaculada", foi fundada no ano de 1998, inscrita no CNPJ sob o nº 61.004.149/0022-68, sediada na Estrada da Ressaca, 1.081 – Bairro Ressaca, neste Município, declarada de Utilidade pública pela Lei Municipal nº 1.058, de 22 de dezembro de 1998, por ter preenchido os requisitos contidos na Lei municipal nº 171, de 14 de novembro de 1980, alterada pelas Leis Municipais nºs 1.101, de 23 de agosto de 1999, 1.837, de 22 de outubro de 2007, 2.176, de 18 de março de 2011 e 2.256, de 4 de maio de 2012, é uma Sociedade Civil, beneficente e sem fins lucrativos.

1.3. Presidente

Nome: Vanda Linck

RG: 36141852-8 SSP: SP. CPF: 194.366.880/91

Coordenadora:

Leonilda Konrath

RG: 6.410.721-8 SSP: SP. CPF: 582.638.887-00

1.4. Mandato da Diretoria:

09/01/2019 até 08/01/2024

1.5. Fundamentação legal - Título

A Mantenedora, "Sociedade de Instrução e Beneficência" é uma associação civil de direito privado, sem fins econômicos e filantrópica, de caráter beneficente, assistencial, educacional, social e cultural, com sede à Rua Henrique Schaumann, 749, Cerqueira César, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, fundada em 22 de fevereiro de 1934, registrada no Registro Civil de Pessoas Jurídicas do 1º Cartório de Registro de Títulos e Documentos "Cartório arruda" sob nº 4.027, no livro "A" nº 10, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda sob o nº 61.004149/0001-33, reconhecida de fins filantrópicos pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, processo nº 269.199/68.

1.5.1. Constituição da Entidade – conforme Estatuto

Art. 35 do Estatuto Social – A Sociedade de Instrução e Beneficência é constituída por sua sede, seus Estabelecimentos Mantidos e por todos os bens móveis e imóveis, escriturados e registrados em seu nome, sendo a única responsável por sua administração, bem como pelos ônus e benefícios a que disto advém.

Art. 36 do Estatuto Social – Os Estabelecimentos Mantidos pela Sociedade de Instrução e Beneficência compreendem estabelecimentos escolares, obras sociais, centros comunitários, casas e centros de formação, centros culturais e outras iniciativas de acordo com as suas finalidades estatutárias.

Art. 37 do Estatuto Social - Os Estabelecimentos Mantidos não possuem personalidade própria e de acordo com este estatuto, são de responsabilidade exclusiva da Sociedade de Instrução e Beneficência.

1.6. Instalações e materiais da Organização da Sociedade Civil-

A Organização da Sociedade Civil oferece as seguintes instalações e materiais para as crianças e Adolescentes que frequentarão o Projeto no ano de 2024:

Instalações:

- 04 Salas para as oficinas;
- 01 Quiosque;
- 01 Quadra de esportes coberta;
- 01 Campinho gramado;
- 01 Sala de TV;
- 01 Play Ground;
- 01 Pátio;
- Área verde;
- Sala de leitura;
- Refeitório com mesas e bancos para alimentação;
- 04 banheiros sendo 02 femininos e 02 masculinos equipados com sanitários e lavatórios.

Materiais:

- Diversos materiais para uso pessoal nas oficinas;
- TV para uso de filmes;
- Aparelho de Multimídia;
- Som;
- Material de esportes;
- Material para oficina de artes, artesanato, recreação, oficina de valores e leitura e quadrinhos;
- Jogos.

2. DESCRIÇÃO DA REALIDADE

A Sociedade de Instrução e Beneficência "Creche Maria Imaculada" localiza-se no Bairro da Ressaca, bairro periférico do Município de Itapecerica da Serra, cercado de muita área verde (área de manancial) e cuja população cresce a cada dia. Os moradores tem muita dificuldade em se deslocar para trabalhar, para um atendimento medico devido a distancia, o mercado de trabalho muito difícil e muitos não tem as oportunidades que as famílias precisam. Essas famílias chegam ao bairro, vindos de outras cidades, na sua maioria buscando um aluguel mais barato ou até mesmo uma oportunidade de não precisar pagar aluguel, ficando na sua maioria trabalhando na área da agricultura, por isso existe as mudanças com bastante frequência, o que justifica esta mobilidade. Constata-se também nas famílias ausência e/ou insuficiência de renda, devido ao desemprego a maioria dessas famílias sobrevivem do trabalho informal. Para garantir o sustento da família muitas vezes os responsáveis tentam ocupação dentro da sua profissão em cidades próximas, mas os filhos ficam sem nenhuma assistência, pois não tem como pagar uma pessoa para cuidar, pois, uma cuidadora cobra um valor elevado e os Pais não tem condições..

É um bairro bastante periférico faz divisa com outros Municípios (Embu e Cotia), o transporte é precário, o que dificulta o acesso da mesma. Para os usuários chegarem até o Projeto Social é necessário o transporte cedido pela Prefeitura local, no nosso caso de Itapecerica da Serra/SP, ou transporte próprio, peruas escolares, bicicleta, moto ou até mesmo caminhando.

Onde está localizada a Sociedade de Instrução e Beneficência "Creche Maria Imaculada" não tem comércio próximo, nem área de lazer, contamos apenas com uma escola do Estado (EE Instituto Maria Imaculada).

Tendo apresentadas estas dificuldades das famílias nesta região, faz-se necessário a Parceria da Instituição para com a Prefeitura Municipal de Itapecerica da Serra para acolher estas crianças com a idade de 06 anos a 15 anos de idade, oferecendo para elas oportunidade de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos..Sem esta parceria com a Prefeitura estas crianças ficam na rua ou até sozinhas na sua casa enquanto os Pais estão ausentes, uns trabalhando, outros procurando emprego, outros sem nenhuma ocupação, etc.

2.1. Objeto da Parceria - Justificativa

Conforme o Edital de Chamamento Público a seleção de Organizações da Sociedade Civil sem fins lucrativos, inscritas no Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS e no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA do Município de Itapecerica da Serra-SP., tem como objeto principal a celebração da parceria, em regime de mútua cooperação, visando à gestão e execução de atividades do Serviço de Proteção Social Básica: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, para crianças e adolescentes de 06 à 15 anos, deste Município.

A Sociedade de Instrução e Beneficência "Creche Maria Imaculada", é uma organização da Sociedade Civil, sem fins lucrativos, fundada no ano de 1998, situa-se a Estrada da Ressaca, nº 1.081, Bairro Ressaca, Município de Itapecerica da Serra – SP CEP: 06887-300 Fone/Fax 4666-4407. Com a inscrição no CNPJ sob nº 61.004.149/0022-68, mantida pela Sociedade de Instrução e Beneficência, com a sede a Rua Henrique Shaumann, nº 749, no Bairro Cerqueira César, São Paulo/SP, CEP: 05413-021.

Desde o ano de 2000 a Entidade dentro desta parceria tem como objetivo atender a comunidade com projeto social, que tem como foco o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de crescimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e da sociabilidade, no fortalecimento dos vínculos familiares, no convívio comunitário, na prevenção de situações de risco social. Conforme está prevista na Política de Assistência Social, na Proteção Social Básica e segundo a Tipificação Nacional de Serviços socioassistencial (Resolução CNAS nº 109/2009).

Portanto, a entidade está interessada na celebração de parceria, em regime de mútua cooperação, visando à gestão e execução de atividades do Serviço de Proteção Social Básica: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, dentro do Município de Itapecerica da Serra/SP.

2.2. Capacidade de Atendimento

A capacidade de atendimento é de 150 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos de idade encaminhadas pelo CREAS (CENTRO DE REFERENCIA ESPECIALIDADE DA ASSISTENCIA SOCIAL) ou CRAS (CENTRO DE REFERENCIA DA ASSISTENCIA SOCIAL) de Potuverá de Itapecerica da Serra/SP.

A capacidade de atendimento enquanto espaço físico e equipamentos são compostos por: 01(uma) sala de recepção; 04 (quatro) salas equipadas com cadeiras e mesas individuais; quadra de esporte com cobertura; campinho para atividades de recreação; sala de TV e para apresentação teatrais e encenação; pátio; vários banheiros identificados para o uso dos usuários; banheiro para uso dos funcionários; cozinha equipada com fogão e geladeira industrial; 04 (quatro) freezers; 02 (duas) pias com balcão; forno elétrico, micro-ondas; refeitório; dispensa para armazenar os alimentos; secretária com dois computadores, 01 (uma) linha telefônica; 01 (uma)

EXTRATOS

copiadora; 02 (duas) impressoras; 02 (dois) arquivos para fichários; 02 (dois) armários; 01 (uma) Kombi e um carro Fiesta.

2.3. Forma de Atendimento

O protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, a partir de interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária, visando programas e projetos que venham fortalecer vínculos familiares e incentivar a convivência comunitária, a formação para a participação e a cidadania. Oferecendo a proteção social básica, no intuito de retirar as crianças das ruas, garantir 02 refeições diárias, desenvolver nas crianças e adolescentes o conhecimento global da realidade na qual estão inseridas despertando nelas o senso crítico e a autonomia, assim complementando a ação da família.

Atenderemos 30 (trinta) adolescentes na parte da manhã das 08:00 horas às 12:00 horas e 120 (cento e vinte) crianças na parte da tarde das 12h30 mn até 16h30mn e divididas em quatro grupos.

A forma usada é de intervenção social planejada, lúdica, cultural, esportiva, sociabilidade e de proteção social, prevenindo situações de risco social, violação de direitos dos usuários e também a inclusão de crianças e adolescentes com deficiência. Essas demandas atendidas são encaminhadas pelo CRAS (CENTRO DE REFERENCIA DE ASSISTENCIA SOCIAL); CREAS (CENTRO DE REFERENCIA DE ESPECIALIDADE DA ASSISTENCIA SOCIAL) e o CONSELHO TUTELAR de referência.

2.4. Critérios de Elegibilidade:

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes no Município de Itapeverica da Serra-SP, dentro dos critérios de elegibilidade atenderá prioritariamente crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, estas são vagas oferecidas pelo CRAS, CREAS e CONSELHO TUTELAR conforme o endereço de referência da família neste Município. O objetivo maior sempre será a prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidências. Também atender as famílias que o responsável trabalha ou está à procura de emprego e não tem onde deixar o seu filho. Temos a parceria com a Escola do Estado Maria Imaculada. Atendendo principalmente as crianças e adolescentes com condição social que possuem o NIS, que fazem entrevista com a Assistente Social.

2.5. Caracterização do público alvo:

Temos conhecimentos que a população infanto-juvenil vive em famílias cuja renda mensal não ultrapassa de um salário mínimo, na sua maioria apresenta a renda como referência o valor da bolsa família. Devido ao desemprego, na sua maioria o difícil acesso às empresas é um dos motivos de tal situação, justificando a situação de vulnerabilidade social na maioria das famílias.

Os efeitos dessa situação apresentada se fazem sentir entre outros problemas, na inserção social, no uso e tráfico de drogas que gera a violência/delinquência, comprometendo a criança, o adolescente na escolarização. Esta faixa da população, por ser extremamente vulnerável depende exclusivamente dos equipamentos sociais, que são oferecidos pelos órgãos governamentais, municipais e ou/entidades sociais.

São crianças que na maior parte que não tem estrutura e onde vivem com um responsável e mais irmãos e vivem em bairros onde não oferecem recreação e desta forma vivem mais na rua.

3. DEFINIÇÃO DE METAS

3.1. Plano de Ação:

Nosso plano de ação é sempre pensando em contribuir com a criança e o adolescente e as famílias. Acreditamos que com o nosso projeto, contribuiremos para o equacionamento dos problemas, quando somos procurados por famílias que consegue um trabalho, mas não tem com quem deixar os filhos, pois não tem como pagar uma pessoa para cuidar. Atendemos casos de família que não consegue dar alimentação básica para os seus filhos e encontra em nosso projeto a garantia de um dos direitos básicos que é alimentação e também da proteção tirando os filhos da rua.

Nas nossas atividades temos como prioridade ações no sentido de ouvir as famílias quando somos procurados e assim dar os encaminhamentos necessários. Em sua maioria essas famílias necessitam de orientações na área da saúde numa determinada especialidade, na qual estamos aptos para informar, orientar e encaminhar; outras vezes na área judicial, também nos preocupamos em melhor orientar e encaminhar para quem de fato e de direito possa atender e na área social também somos procurados com muita frequência.

Assim sendo damos novas perspectivas sócio assistenciais de atendimento, sempre pensando em proporcionar possibilidades de socialização que concretize um caminho melhor para as crianças e adolescentes junto a sua família, com mais dignidade e uma melhor qualidade de vida.

Projetos que serão realizados:

- Oficina de artes;
- Oficina de artesanato;
- Oficina de esporte;
- Oficina de recreação;
- Oficina de valores humanos;
- Oficina de leitura e quadrinhos;
- Oficina de teatro.

Projeto: Casa comum.

3.2. Fases de Execução

3.2.1 Objetivos:

Temos como objetivo contribuir para a prevenção na situação de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e social das crianças e adolescentes de 06 (seis) há 15 (quinze) anos, ofertando espaço de convívio e desenvolvimento de habilidades, como experimentações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, bem como a valorização das experiências vividas constituem formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social, bem como ações direcionadas ao fortalecimento da relação pessoal, familiar e comunitária.

A Sociedade de Instrução e Beneficência Creche Maria Imaculada tem por foco o desenvolvimento de atividades que irão contribuir no processo de crescimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidade no fortalecimento dos Vínculos familiares, do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social.

Oficina de artes

A oficina de arte tem como objetivo buscar e mostrar uma forma de expressão registrada pela criança ou adolescente, o que o faz imaginar sua obra é o jeito como percebe aquilo que o cerca, aquilo que o aflige, aquilo que gosta: é o que chamam a percepção do artista. Enfatizando o respeito ao trabalho do próximo e compartilhamento de conhecimentos e descobertas.

A oficina de arte propicia ao aluno a descoberta do ato criativo, a oportunidade de entrar em contato com sua imaginação e a possibilidade de expressar pensamentos e sentimentos através de manifestações artísticas.

Oficina de artesanato

A oficina de artesanato tem como objetivo aguçar o desenvolvimento desta criança ou adolescente seu estímulo na concentração, disciplina, criatividade e coordenação manual. Aprimorando seu lado artístico estamos auxiliando seu desenvolvimento social em seu lar, escolar e em sociedade.

Oficina de esporte

A oficina de esporte tem como objetivo não apenas o desenvolvimento físico e motor, mas também para o desenvolvimento social das crianças. A partir de suas regras e condições, as crianças conseguem compreender formas de relacionarem-se com os outros, trocando experiências, competindo e ajudando uns aos outros.

Oficina de recreação

A oficina de recreação tem como objetivo desenvolver atividades socioeducativas na perspectiva de resgatar as brincadeiras antigas como esconde-esconde, mãe terra, pega-pega, queimada e tantas outras que deixaram se esquecidas pelas crianças e adolescentes. Usando dessas oportunidades educativas em benefício da melhoria da qualidade da educação. A recreação será praticada de forma prazerosa em que os participantes se envolvam nas atividades em um momento de descontração, uma importante estratégia de inclusão e socialização, pois desta forma desenvolvem as habilidades psicomotoras das crianças e adolescentes, esse processo de educação se dará através da convivência dentro de locais especializados: na quadra coberta de esportes ou ao ar livre no campo gramado.

Oficina de valores humanos

A oficina de valores humanos tem a preocupação em estimular nas crianças e adolescentes a valorização de boas atitudes, é possível ajudá-las a desenvolver valores éticos e morais desde cedo, contribuindo para a formação de uma sociedade mais justa e saudável. Abordando assuntos sobre casos de bullying, poluição do meio ambiente, preconceitos, entre outros temas.

Oficina de leitura e quadrinhos

A oficina de leitura é uma prática que traz inúmeros benefícios aos leitores e ouvintes quando estimulada desde a infância. Por meio das histórias desenvolvem a concentração, memória, raciocínio e compreensão, estimulam a linguagem oral e ampliam a capacidade criativa. Desta forma trazemos vários títulos tendo o cuidado das classificações etárias para aguçar o gosto das crianças e adolescentes pelas histórias.

Oficina de teatro

A oficina de teatro permite que as crianças e adolescentes desenvolvam a expressividade corporal, exerçam a criatividade, exercitem a fala e possam se expressar da forma que elas são. Podendo assim, desenvolver habilidades que lhes permitam aprender a interagir com o meio social e com o mundo.

Oficina: Casa comum

A oficina Casa Comum tem a preocupação em conscientizar e despertar nas crianças e adolescentes valores e cuidado com meio ambiente e recursos naturais, é possível formas seres humanos conscientes e responsáveis para desenvolver um meio de vida sustentável desde cedo, contribuindo para a formação de uma sociedade saudável e preocupada com o futuro das gerações, garantindo equilíbrio ente o crescimento econômico, o respeito pelo ambiente e o bem estar social.

EXTRATOS

3.2.2. Conteúdo:

O conteúdo consiste na participação do usuário, seja por meio de atividades lúdicas, práticas ou outra forma de ação, com a finalidade de tratar de assuntos como, valores, ética, arte, saúde, meio ambiente, cultura, esporte, música, dança e outros, etc.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

OFICINA DE ARTES

- A arte e a infância: quando e como começa a sensibilidade artística;
- A criança e o adolescente na arte: refletindo sobre obras e artistas locais;
- O desenho: espaço de produção cultural das crianças e dos adolescentes;
- Percepção audiovisual e sensibilidade estética: Apreciação e análise de imagens e sons em produtos Audiovisuais;
- Análise e crítica de produtos Audiovisuais Contemporâneos;
- Análise e crítica de obras de artes audiovisuais contemporâneas produzidas na região;
- Aproximação através de visitas, palestras e workshops com artistas paraibanos contemporâneos, estimulando a criação e produção artística em artes visuais relacionadas com o cotidiano dos estudantes;
- Movimentos artísticos em artes audiovisuais em diferentes épocas e diferentes culturas: Relações entre as artes audiovisuais, seu contexto na história da humanidade e a arte contemporânea;
- Estudo das artes audiovisuais contemporâneas;
- Estudo de diferentes produtos audiovisuais;
- Elementos das artes audiovisuais: Elementos formais das obras audiovisuais;
- Teoria das especificidades do discurso audiovisual;
- Estrutura da obra audiovisual;
- Características das obras audiovisuais Brasileiras;
- Expressão e Difusão em Artes Audiovisuais: Elaboração e Produção de obras Audiovisuais
- Elaboração de roteiros de produtos audiovisuais;
- Elaboração de obras de Artes Audiovisuais;
- A cor e a forma nas obras de arte locais e regionais;

- O esporte enquanto fenômeno histórico-cultural, sua evolução e fundamentos;
- O futebol, vôlei, handebol e basquete, como possibilidades de modalidades coletivas para o trato com o conhecimento do fenômeno esporte nas oficinas de esportes;
- Procedimentos pedagógicos e metodológicos para desenvolvimento dos conteúdos de ensino das modalidades: futebol, vôlei, handebol e basquete;
- Fundamentos técnicos e táticos das modalidades: futebol, vôlei, handebol e basquete;
- Experiências de trabalho coletivo: construção e exposição de oficinas pedagógicas de esporte com vistas a desenvolver habilidades de planejamento, organização e avaliação de eventos esportivos de caráter pedagógico na escola e na comunidade;
- A prática e conhecimentos dos esportes como elementos da cultura;
- Como meios terapêuticos;
- Como meios de promoção de saúde e melhoria de qualidade de vida;
- Projeto de intervenção e de pesquisa relacionada a Esportes no âmbito da educação física, saúde e qualidade de vida.

OFICINA DE ARTESANATO

- Desenho espontâneo – do que gosto de brincar;
- Nomear as cores que gosta e pintá-las com giz de cera e lápis de cor, lado a lado, analisar;
- Criação de desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir do próprio repertório e da utilização de elementos da linguagem das artes visuais: ponto, linha, cor, forma, volume e luz;
- Exploração e utilização de alguns procedimentos necessários para desenhar, pintar e modelar;
- Exploração dos espaços bidimensionais e tridimensionais na realização dos seus projetos artísticos;
- Percepção da relação figura/fundo;
- Exploração dos elementos rítmicos das linguagens visuais, propondo repetição de imagens;
- Valorização de suas produções, das outras crianças e da produção em geral;
- Observação das obras de arte;

- Percepção visual e sensibilidade estética: Apreciação e análise de imagens e objetos artísticos;
- Análise e crítica de obras de artes visuais contemporâneas;
- Análise e crítica de obras de artes visuais contemporâneas produzidas na região;
- Movimentos artísticos em artes visuais em diferentes épocas e diferentes culturas: Relações entre as artes visuais, seu contexto na história da humanidade e a arte contemporânea;
- Estudo das premissas das artes visuais contemporâneas;
- Elementos das artes visuais: Elementos formais da obra de artes visuais;
- Teoria da cor;
- Teoria da forma e da composição;
- A cor e a forma nas obras de arte locais e regionais;
- Expressão em artes visuais: Elaboração de obras em artes visuais.

OFICINA DE TEATRO

- Percepção dramática e sensibilidade estética: Análise de produções de teatro na atualidade;
- Apreciação e análise de teatro contemporâneo; e Análise e crítica de obras de teatro produzidas na região;
- Movimentos artísticos em teatro em diferentes épocas e diferentes culturas: Contextualização do teatro na história da humanidade;
- Conhecimento da dramaturgia tradicional e contemporânea;
- Abrangência do teatro em diferentes períodos na história;
- Elementos do teatro: Expressão cênica;
- Narrativas e ação dramática;
- Espaço, tempo, ritmo e movimento;
- Expressão teatral: Expressão corporal e gestual;
- Improvisação e construção de personagens;
- Interpretação e representação de peças teatrais tradicionais e/ou criadas pelo grupo.

OFICINA DE ESPORTE

- Esporte e desenvolvimento humano;

- Interpretações das obras com técnicas variadas; Representação gráfica de imagens do corpo humano, tanto parado como em movimento e dentro de cenários;
- Organização de imagens na superfície plana, explorando todo o espaço do suporte; Narrativas com informações biográficas sobre os artistas e suas produções;
- Modelagem de várias formas livres, analisar quando é bidimensional e transforma-se em tridimensional;
- Apresentação de variados tipos de materiais;
- Origami técnicas de dobradura;
- Texturas com diversos materiais como: giz de cera, pintura com anilina em bola de sabão, areia, tinta caseira, aquarela, etc;
- Impressão com elementos diversos;
- Construir formas com fios em espaço grande(quadra) e em espaço pequeno (papel);
- Construir labirintos no papel (fios coloridos, cola);
- Recobrir uma peça de cerâmica com barbante, dar acabamento;
- Formas de papel transparente, composição, novas cores;
- Montagem do círculo cromático;
- Pintura livre usando as cores conhecidas;
- A linha feita de arame e fio de nylon – montagem de um móbile;
- Pintura em tela.

OFICINA DE RECREAÇÃO

- A brincadeira no seu sentido histórico-cultural;
- A utilização do jogo no processo de mediação de aprendizagem;
- A função pedagógica do brincar: jogo, brincadeira e brinquedo;
- Jogos e brincadeiras tradicionais da cultura: construção de brinquedos e resgate de brincadeiras;
- Atividades lúdicas voltadas para as crianças e adolescentes.
- A tecnologia e os jogos eletrônicos na atualidade e prejuízos para a formação e o desenvolvimento da criança e do adolescente;
- O resgatar das brincadeiras tradicionais em todos os espaços;

EXTRATOS

- A criança e o adolescente brincando no convívio coletivo na construção de valores;
- O brincar e o aprender, experimentar, compreender, relacionar-se e transformar. O encontro do espaço para suas representações dramáticas, no desenvolvimento de sua coordenação motora, suas habilidades visuais, auditivas e seu raciocínio criativo.

OFICINA DE LEITURA E QUADRINHOS

- As origens da literatura infantil;
- A narrativa: gêneros textuais;
- Panorama histórico da literatura infantil brasileira: anterior e posterior a Lobato;
- A explosão da literatura infantil na década de 60 do século XX e a produção editorial contemporânea;
- As formas literárias: a fantasia, a realidade, o folclore, as lendas, os mitos e as fábulas;
- Leitura e leitores;
- As fases do desenvolvimento e os interesses de leitura da criança e do jovem;
- Ilustração do livro infantil;
- Livros eletrônicos infanto-juvenis;
- Cinema e literatura infantil e juvenil;
- Práticas Sociais de Leitura;
- Dinâmicas de leitura
- Exploração do texto: poesias, jogos de criar e improvisar, cantigas, brincadeiras, etc;
- A produção do texto: dramatização;
- Atividades de promoção e incentivo à leitura;
- Saraus;
- Histórias em Quadrinhos: conceitos como balões, sequenciamento, timing, sangria, enquadramento, roteiro e storyboard...;
- Noções de Desenho aplicadas a HQs: anatomia, idades, roupas, movimentos, perspectiva em ambientes internos e externos, animais, transportes;
- Estilos de desenhos e diferenças: cartoon, mangá, comics, SD (Super Deformed);
- Desenvolvimento de Tirinhas.

- História da Visão Ambiental no mundo e na região, as conferências mundiais de meio ambiente;
- Conceitos e Objetivos da Educação Ambiental / Sensibilização ambiental através do conhecimento de causa e efeito em relação ao Meio Ambiente Social e ao Meio Ambiente Natural;
- Sustentabilidade Ambiental: conceitos e aplicações;
- Situação da educação ambiental no Brasil e no mundo.
- Educação Ambiental, meio ambiente e representação Social
- Principais problemas ambientais e suas causas;
- A relação entre Educação Ambiental e Qualidade de Vida;
- Resultados de práticas desenvolvidas na área de educação ambiental, relacionadas ao país;
- Compreensão do que é ensinar e aprender;
- Desenvolvimento do trabalho coletivo na Unidade Educacional;
- Democratização das relações na Unidade Educacional;
- Interação entre comunidade e Unidade Educacional como espaço de valorização da cultura popular.
- Impacto do homem no ambiente natural:
- A exploração dos recursos naturais e produção de bens de consumo;
- Os recursos renováveis e não renováveis;
- Serviços dos ecossistemas;
- Ameaças à biodiversidade;
- Extinções recentes;
- Os transgênicos, efeitos do uso de agrotóxicos e fertilizantes não naturais;
- Poluição ambiental;
- Mudanças climáticas e o efeito estufa.
- A transformação das paisagens naturais via urbanização crescente e grandes empreendimentos e os impactos sociais, conflitos ambientais, econômicos e de saúde humana, e os desequilíbrios ambientais, na escala local e global.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

OFICINA DE VALORES HUMANOS

- A dimensão do ser humano (homem, cidadão, sociedade, governo e instituição);
- Contextualização dos Direitos Humanos, da Ética e da Cidadania e de sua evolução histórica e filosófica, diferença entre ética e moral;
- A prática da cidadania (compromissos) e da anticidadania (consequências);
- A ética entrelaçada com a prática da cidadania, Cidadania, Ética e Direitos Humanos;
- Refletindo valores éticos e situação envolvendo conflitos éticos;
- Direito, Cidadania e Democracia;
- Declaração dos direitos humanos;
- Constituição Federal;
- Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (casa, comunidade, escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, quem produziu e a quem se destina;
- Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global;
- Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo imaginário e apresentam uma dimensão lúdica de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade;
- Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário.

OFICINA: CASA COMUM

- As relações entre sociedade e natureza;
- Conceitos de ecologia, espécie, população, comunidade, ecossistema;
- Problemas ambientais que afetam o planeta;
- Pressupostos teórico-metodológicos da Educação Ambiental;
- Conceitos de Educação Ambiental;
- Histórico da Educação Ambiental;
- A interdisciplinaridade na educação Ambiental;
- Consumo e meio ambiente

TURMA: 6º ANO AO 9º ANO						PERÍODO: MANHÃ					
HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
08H:00M	OFICINA DE ARTE	OFICINA DE RECREAÇÃO	OFICINA DE VALORES HUMANOS	OFICINA DE ARTESANATO	OFICINA DE VALORES HUMANOS	08H:00M	OFICINA DE ARTE	OFICINA DE RECREAÇÃO	OFICINA DE VALORES HUMANOS	OFICINA DE ARTESANATO	OFICINA DE VALORES HUMANOS
09H:30M	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE	09H:30M	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE
09H:45M	OFICINA DE ESPORTES	OFICINA CASA COMUM	OFICINA DE ESPORTES	OFICINA DE LEITURA E QUADRINHOS	OFICINA DATAS COMEMORATIVAS/ JOGOS TEATRAIS	09H:45M	OFICINA DE ESPORTES	OFICINA CASA COMUM	OFICINA DE ESPORTES	OFICINA DE LEITURA E QUADRINHOS	OFICINA DATAS COMEMORATIVAS/ JOGOS TEATRAIS
11H:30M	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	11H:30M	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO
12H:00M	SAÍDA	SAÍDA	SAÍDA	SAÍDA	SAÍDA	12H:00M	SAÍDA	SAÍDA	SAÍDA	SAÍDA	SAÍDA

TURMA: 1º ANO						PERÍODO: TARDE					
HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
12H:30M	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	12H:30M	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO
13H:00M	OFICINA DE ESPORTES	OFICINA DE ARTESANATO	OFICINA CASA COMUM	OFICINA DE VALORES HUMANOS	OFICINA DE ESPORTES	13H:00M	OFICINA DE ESPORTES	OFICINA DE ARTESANATO	OFICINA CASA COMUM	OFICINA DE VALORES HUMANOS	OFICINA DE ESPORTES
14H:00M	OFICINA DE RECREAÇÃO	OFICINA DE ESPORTES	LANCHE	LANCHE	OFICINA DE LEITURA E QUADRINHOS	14H:00M	OFICINA DE RECREAÇÃO	OFICINA DE ESPORTES	LANCHE	LANCHE	OFICINA DE LEITURA E QUADRINHOS
14H:40M	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE	14H:40M	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE
15H:00M	OFICINA DE ARTE	OFICINA DE RECREAÇÃO	OFICINA DE ESPORTES	OFICINA DE RECREAÇÃO	OFICINA DATAS COMEMORATIVAS/ JOGOS TEATRAIS	15H:00M	OFICINA DE ARTE	OFICINA DE RECREAÇÃO	OFICINA DE ESPORTES	OFICINA DE RECREAÇÃO	OFICINA DATAS COMEMORATIVAS/ JOGOS TEATRAIS
16H:30M	SAÍDA	SAÍDA	SAÍDA	SAÍDA	SAÍDA	16H:30M	SAÍDA	SAÍDA	SAÍDA	SAÍDA	SAÍDA

TURMA: 2º ANO						PERÍODO: TARDE					
HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
12H:30M	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	12H:30M	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO

EXTRATOS

187
c

13H:00M	OFICINA DE ARTE	OFICINA DE VALORES HUMANOS	OFICINA CASA COMUM	OFICINA DE ESPORTES	OFICINA DE LEITURA E QUADRINHOS
14H:00M	OFICINA DE ESPORTES			OFICINA DATAS COMEMORATIVAS/ JOGOS TEATRAIS	OFICINA DE ESPORTES
14H:40M		LANCHE	LANCHE	LANCHE	
15H:00M	LANCHE				LANCHE
15H:30M	OFICINA DE RECREAÇÃO	OFICINA DE ESPORTES	OFICINA DE ARTESANATO	OFICINA DE RECREAÇÃO	OFICINA DE RECREAÇÃO
16H:30M	SAÍDA	SAÍDA	SAÍDA	SAÍDA	SAÍDA

TURMA: 3º E 4º ANOS PERÍODO: TARDE

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
12H:30M	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO
13H:00M	OFICINA DE VALORES HUMANOS	OFICINA CASA COMUM	OFICINA DE ESPORTES	OFICINA DE LEITURA E QUADRINHOS	OFICINA DATAS COMEMORATIVAS/ JOGOS TEATRAIS
14H:00M		LANCHE	OFICINA DE ARTE	OFICINA DE ESPORTES	
14H:40M	LANCHE				LANCHE
15H:00M	OFICINA DE ESPORTES	OFICINA DE ARTESANATO	LANCHE	LANCHE	OFICINA DE ESPORTES
15H:30M			OFICINA DE RECREAÇÃO	OFICINA DE RECREAÇÃO	
16H:30M	SAÍDA	SAÍDA	SAÍDA	SAÍDA	SAÍDA

TURMA: 4º E 5º ANOS PERÍODO: TARDE

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
12H:30M	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO

188
c

13H:00M	OFICINA DE VALORES HUMANOS	OFICINA DE ESPORTES	OFICINA DATAS COMEMORATIVAS/ JOGOS TEATRAIS	OFICINA CASA COMUM	OFICINA DE ARTESANATO
14H:00M		OFICINA DE LEITURA E QUADRINHOS	OFICINA DE ESPORTES		
14H:40M				LANCHE	LANCHE
15H:00M	LANCHE	LANCHE	LANCHE	OFICINA DE ESPORTES	OFICINA DE ESPORTES
15H:30M	OFICINA DE ARTE	OFICINA DE RECREAÇÃO	OFICINA DE RECREAÇÃO		
16H:30M	SAÍDA	SAÍDA	SAÍDA	SAÍDA	SAÍDA

A avaliação será processual, formativa e contínua.

Seminário sobre as produções da síntese das temáticas (em grupo) em cada oficina;

Participação ativa, interesse, reflexões e embasamento teórico do grupo;

Registros escritos ou ilustrados, embasamento teórico;

Elaboração de comentários em grupo ou individuais sobre as atividades abordadas nas oficinas;

Para fins de aproximação de um processo avaliativo que se relacione ao máximo possível com a concepção perseguida nos valeremos, sempre que possível, de registros (a) síntese da participação nas aulas;

Reconhecimento do processo formativo docente pelo próprio discente. O item (a) correspondente à frequência/assiduidade e participação efetiva na construção e realização das aulas. Para tanto, serão consideradas a atitude científica, solidária, co-participativa, ética e de compromisso para com o desenvolvimento das atividades.

3.2.3. Período de execução:

Atender as crianças/adolescentes de segunda à sexta-feira, contra turno, no período da manhã das 8h00 às 12h30mn e no período da tarde das 12h30mn às 16h30mn, de segunda a sexta-feira. As crianças/adolescentes recebem um café às 08h00mn, almoço às 11h30mn turma da manhã e 12h30mn recebem almoço a turma da tarde e lanche da tarde às 15h00mn. Desenvolver nas crianças/adolescentes o conhecimento global da realidade na qual estão inseridas despertando nela o senso crítico e a autonomia.

189
c

Ressaltamos que fora dos horários de suas atividades específicas, bem como aos sábados e domingos, a **ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL – OSC** permanece aberta sempre que necessário para atividades junto à comunidade, os pais ou responsáveis.

4. AVALIAÇÃO ORGANIZACIONAL

O mundo atual está em constante mudanças em várias ordens como: ambiental, política e social. Essas mudanças afetam tanto as pessoas como também as organizações. Daí a necessidade de "avaliar para evoluir", e explorar o que é mais importante e analisar o desempenho dos educadores e usuários na execução e organização de suas tarefas.

- O serviço de convivência será monitorado e avaliado, em todas as suas fases, de forma a imprimir o máximo de transparência aos resultados e garantir maior eficácia e eficiência na ação;
- O sistema de acompanhamento será iniciado a partir da matrícula, possibilitando não só a verificação dos resultados, mas aponta também os impactos da ação (efetividade do Programa).
- Relatórios mensais;
- Bimestralmente, reuniões com a equipe do CRAS e educadores.
- Reuniões bimestrais de pais;
- Mensalmente prestação de contas;
- Encaminhamento dos relatórios dos usuários em situação de vulnerabilidade.

As atividades realizadas envolveram as ações sócio-educativas, com as famílias e comunidade local.

Avaliamos que através da Convivência Social e das atividades desenvolvidas pelo Projeto, esperamos alcançar cidadãos críticos e conscientes de sua capacidade, adquirindo respeito, valores, dignidade, desenvolvendo da sua autonomia e de sociabilidade no fortalecimento de vínculos familiares, no convívio comunitário e assim fomentar habilidades de interação social e das suas emoções, bem como o cultivo de hábitos saudáveis, assim sendo reconstruir uma sociedade justa e fraterna.

190
c

5. PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS

EXTRATOS

DESPESA DO PLANO DE AÇÃO - PREVISÃO 12 MESES
Custo deste Plano de Ação

Natureza da Despesa	Custos - Anual (09 meses)				
	Fundo Municipal	Fundo Estadual	Fundo Federal	Fundo Próprio	Total
1. GÊNEROS ALIMENTÍCIOS					
a. Alimentação	R\$ 7.000,00				R\$ 7.000,00
					R\$ -
SUBTOTAL	R\$ 7.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 7.000,00
2. RECURSOS HUMANOS					
a. Professora Gisele Pessoa Baraúna de J	R\$ 23.345,52				R\$ 23.345,52
b. Luciene da Silva Portugal	R\$ 45.975,96				R\$ 45.975,96
c. Tatiane Aparecida da Silva Hengles	R\$ 22.987,92				R\$ 22.987,92
d. Eniva Paula andrade de Carvalho	R\$ 15.846,84				R\$ 15.846,84
e. (Salário, Férias, 1/3 de Férias, 13º)	R\$ 3.004,31				R\$ 3.004,31
f. (Salário, Férias, 1/3 de Férias, 13º)					R\$ -
g. (Salário, Férias, 1/3 de Férias, 13º)					R\$ -
h. Rescisões					R\$ -
i. Vale Transporte					R\$ -
j. Férias	R\$ 10.928,66				R\$ 10.928,66
k. 13º salário	R\$ 9.453,21				R\$ 9.453,21
SUBTOTAL	R\$ 131.542,42	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 111.160,55

3. ENCARGOS					
a. INSS					R\$ -
b. FGTS					R\$ -
c. DARF PIS					R\$ -
d. DARF IR					R\$ -
SUBTOTAL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
4. SERVIÇOS DE TERCEIROS					
a. Serviços de Manutenção					R\$ -
b. Publicação de Balanço Patrimonial em Jornal					R\$ -
c. Servs. Administrativos/Contabilidade					R\$ -
d.					R\$ -
e.					R\$ -
SUBTOTAL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
5. MATERIAL DE CONSUMO					
a. Material de Limpeza/Higiene	R\$ 3.000,00				R\$ 3.000,00
b. Materiais Didáticos (Papeleria)	R\$ 5.000,00				R\$ 5.000,00
c. Materiais de Escritório e Papeleria	R\$ 3.000,00				R\$ 3.000,00
d. Materiais de Consumo (valor somente para compras esporádicas)	R\$ 1.000,00				R\$ 1.000,00
e. Utilidades Domésticas					R\$ -
f. Materiais de Consumo (valor somente para compras esporádicas)					R\$ -
g.					R\$ -
SUBTOTAL	R\$ 12.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 11.000,00

EXTRATOS

96

6. OUTRAS DESPESAS						
a. Material para Manutenção						R\$ -
b. Combustível	R\$ 1.000,00					R\$ 1.000,00
c. Bens Permanentes (Capital)						R\$ -
d. Vestuário						R\$ -
e. Capacitação						R\$ -
f. Cultura/Lazer/Esportes						R\$ -
g. Pedágios/Estacionamento						R\$ -
SUBTOTAL	R\$ 1.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.000,00
7. LOCAÇÕES DIVERSAS						
a. Locação de Veículos						R\$ -
b.						R\$ -
c.						R\$ -
SUBTOTAL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
8. UTILIDADES PÚBLICAS						
a. Água/Esgoto						R\$ -
b. Energia						R\$ -
c. Gás	R\$ 1.457,58					R\$ 1.457,58
d. Telefone/Internet						R\$ -
SUBTOTAL	R\$ 1.457,58	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.457,58
TOTAL	R\$ 153.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 131.618,13

107

RECURSOS HUMANOS - EQUIPE TÉCNICA

Horário de Atendimento

Nº	Nome do Colaborador	RG	Formação	Função	Vínculo Empregatício	Carga Horária Semanal	Valor Salário MENSAL (a)	Valor INSS MENSAL (b)	Valor FGTS MENSAL (c)	Valor 13º (d)	Valor Férias (e)	Valor 1/3 de Férias (f)	Total Anual [(a*12) + (b*12) + (c*12) + d + e + f]
01	Gisele Pessoa B.J.	34.324.095-6	Ensino Sup.	Professora	CLT	22	R\$ 23.345,52	R\$ 4.358,38	R\$ 3.919,24	R\$ 1.945,46	R\$ 1.945,46	R\$ 648,48	R\$ 36.162,54
02	Luciene S.Portugal	40.386.882	Ensino Sup.	Professora	CLT	40	R\$ 45.975,96	R\$ 4.495,79	R\$ 3.915,34	R\$ 3.831,33	R\$ 5.108,44	R\$ 1.277,11	R\$ 64.603,97
03	Tatiane Ap.Silva H.	45.425.097-6	Ensino Sup.	Professora	CLT	20	R\$ 22.987,92	R\$ 4.083,69	R\$ 3.562,65	R\$ 1.915,66	R\$ 2.554,19	R\$ 638,53	R\$ 35.742,64
04	Eniva P.Andrade C.	32.329.693-2	E.Médio	Aux.Cozinha	CLT	30	R\$ 15.846,84	R\$ 1.294,96	R\$ 1.379,95	R\$ 1.760,76	R\$ 1.320,57	R\$ 440,19	R\$ 22.043,27
05													
06													
07													
08													
09													
10													
11													
12													
13													
14													
15													
16													
17													
18													
19													
20													
Total							R\$ 108.156,24	R\$ 14.232,82	R\$ 12.777,18	R\$ 9.453,21	R\$ 10.928,66	R\$ 3.004,31	R\$ 158.552,42

EXTRATOS

DESPESA DO PLANO DE AÇÃO - PREVISÃO 12 MESES
Custo deste Plano de Ação

Natureza da Despesa	Custos - Anual (09 meses)				
	Fundo Municipal	Fundo Estadual	Fundo Federal	Fundo Próprio	Total
1. GÊNEROS ALIMENTÍCIOS					
a. Alimentação	R\$ 7.000,00				R\$ 7.000,00
					R\$ -
SUBTOTAL	R\$ 7.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 7.000,00
2. RECURSOS HUMANOS					
a. Professora Gisele Pessoa Baraúna de J	R\$ 23.345,52				R\$ 23.345,52
b. Luciene da Silva Portugal	R\$ 45.975,96				R\$ 45.975,96
c. Tatiane Aparecida da Silva Hengles	R\$ 22.987,92				R\$ 22.987,92
d. Eniva Paula andrade de Carvalho	R\$ 15.846,84				R\$ 15.846,84
e. (Salário, Férias, 1/3 de Férias, 13º)	R\$ 3.004,31				R\$ 3.004,31
f. (Salário, Férias, 1/3 de Férias, 13º)					R\$ -
g. (Salário, Férias, 1/3 de Férias, 13º)					R\$ -
h. Rescisões					R\$ -
i. Vale Transporte					R\$ -
j. Férias	R\$ 10.928,66				R\$ 10.928,66
k. 13º salário	R\$ 9.453,21				R\$ 9.453,21
SUBTOTAL	R\$ 131.542,42	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 111.160,55

3. ENCARGOS

a. INSS					R\$ -
b. FGTS					R\$ -
c. DARF PIS					R\$ -
d. DARF IR					R\$ -
SUBTOTAL	R\$ -				

4. SERVIÇOS DE TERCEIROS

a. Serviços de Manutenção					R\$ -
b. Publicação de Balanço Patrimonial em Jornal					R\$ -
c. Servs. Administrativos/Contabilidade					R\$ -
d.					R\$ -
e.					R\$ -
SUBTOTAL	R\$ -				

5. MATERIAL DE CONSUMO

a. Material de Limpeza/Higiene	R\$ 3.000,00				R\$ 3.000,00
b. Materiais Didáticos (Papeleria)	R\$ 5.000,00				R\$ 5.000,00
c. Materiais de Escritório e Papeleria	R\$ 3.000,00				R\$ 3.000,00
d. Materiais de Consumo (valor somente para compras esporádicas)	R\$ 1.000,00				R\$ 1.000,00
e. Utilidades Domésticas					R\$ -
f. Materiais de Consumo (valor somente para compras esporádicas)					R\$ -
g.					R\$ -
SUBTOTAL	R\$ 12.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 11.000,00

EXTRATOS

6. OUTRAS DESPESAS						
a. Material para Manutenção						R\$ -
b. Combustível	R\$ 1.000,00					R\$ 1.000,00
c. Bens Permanentes (Capital)						R\$ -
d. Vestuário						R\$ -
e. Capacitação						R\$ -
f. Cultura/Lazer/Esportes						R\$ -
g. Pedágios/Estacionamento						R\$ -
SUBTOTAL	R\$ 1.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.000,00
7. LOCAÇÕES DIVERSAS						
a. Locação de Veículos						R\$ -
b.						R\$ -
c.						R\$ -
SUBTOTAL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
8. UTILIDADES PÚBLICAS						
a. Água/Esgoto						R\$ -
b. Energia						R\$ -
c. Gás	R\$ 1.457,58					R\$ 1.457,58
d. Telefone/Internet						R\$ -
SUBTOTAL	R\$ 1.457,58	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.457,58
TOTAL	R\$ 153.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 131.618,13

AGORA O TEMPO DE ABERTURA DE EMPRESAS EM ITAPECERICA DA SERRA ESTÁ MENOR

O **VRE/MUNICIPAL** automatiza a resposta de viabilidade, tornando muito mais rápida a abertura de sua empresa.

COMUNICAÇÃO

Acesse o site vredesim.sp.gov.br e abra sua empresa hoje mesmo